



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo



Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

VI Mostra de Pesquisa e Produção em Psicologia da Educação

CADERNO DE RESUMOS

Tema: Realidade Social e Desafios para a Pesquisa em Educação
9 a 10 de novembro de 2010

São Paulo



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC

VI Mostra de Pesquisa e Produção em Psicologia da Educação

Tema: Realidade Social e Desafios para a Pesquisa em Educação

9 a 10 de novembro de 2010

Organização e Realização

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação – PED -
PUC-SP

Programas Convidados

Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de
São Paulo – FE-USP

Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade
Federal de São Carlos - UFSCar

São Paulo



SUMÁRIO

PÔSTER

Eixo temático 1 - Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

- Claudia Lopes da Silva
NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO SOB O ENFOQUE DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL 1
- Helenice Maia
SUBJETIVIDADE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS 2
- Janaina Cassiano Silva
A EDUCAÇÃO INFANTIL E A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL APROPRIAÇÕES E RUPTURAS TEÓRICAS: A CONSTRUÇÃO DE UM CAMINHO PELA NÃO PSICOLOGIZAÇÃO DO TRABALHO COM CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS 3
- Júlio Ribeiro Soares
AUTOCONFRONTAÇÃO E ATIVIDADE DOCENTE: ALGUMAS REFLEXÕES METODOLÓGICAS 4
- Laurinda Ramalho de Almeida
ESTADO DO CONHECIMENTO: AFETIVIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR 5

Eixo temático 2 – Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco na educação infantil

- Irene Garcia Costa de Souza
SUBJETIVIDADE E DOCÊNCIA DA INFÂNCIA 6
- Lindabel Delgado Cardoso
SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR MÃES E EDUCADORES AO PROCESSO EDUCATIVO EM CRECHES E NO PROGRAMA EDUCRIANÇA: EXPERIÊNCIAS DE PROJETOS INOVADORES DE EDUCAÇÃO 7



Eixo temático 3 – Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Cinthia Gonçalves de Jesus PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA EM SERVIÇO DE PROFESSORES E SUAS REPRESENTAÇÕES	8
Cristovam da Silva Alves A MOBILIZAÇÃO DE SABERES ESPECÍFICOS NO TRABALHO DOCENTE	9
Elaine Cristina Vasconcelos dos Santos INSUCESSO ESCOLAR: O PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS QUE O VIVENCIARAM	10
Fernanda Cristina Gaspar Lemes PROPOSTA DE INCLUSÃO DIGITAL: UM NOVO PROJETO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO CARLOS (SP)	11
Glaurea Nádia Borges de Oliveira EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E AUTONOMIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS SOB A PERSPECTIVA FREIREANA	12
Jaqueline Batista de Oliveira Costa REPRESENTAÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE VIOLÊNCIA NÃO FÍSICA NA ESCOLA	13
Marília Freire AS SIGNIFICAÇÕES DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA	14
Marina Borges e Silva ATIVIDADE DOCENTE E A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA: OS SENTIDOS DO PROFESSOR	15
Renata Capeli S. Andrade UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO SOBRE A PROPOSTA DO PLANTÃO PSICOEDUCATIVO PARA EDUCADORES	16
Sandra Alves de Oliveira O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	17
Suzana Filizola Brasiliense Carneiro A ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA E GRUPO COMUNITÁRIO A PARTIR DE OFICINAS DE LITERATURA MARGINAL: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO	18



Eixo temático 4 – Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino médio

Cristina Satiê de Oliveira Pátaro
A INFLUÊNCIA DAS EMOÇÕES E SENTIMENTOS NOS PROJETOS VITAIS DE JOVENS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO 19

Gisleni Bertoni
A PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO E A PRIORIDADE PARA A COMPETÊNCIA EM LEITURA E ESCRITA NO ENSINO MÉDIO 20

Itale Cericato
IMPASSES E DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE NA ATUALIDADE 21

Nilma Guimarães
DA TRADIÇÃO GRAMATICAL À PERSPECTIVA DIALÓGICA: A LINGUAGEM COMO CENTRO DA PRÁTICA EDUCATIVA 22

Rafael Conde Barbosa
O SIGNIFICADO ATRIBUÍDO AO ENSINO MÉDIO POR JOVENS DO 3º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO 23

Regina Célia Alves Barreira
TRAJETÓRIA E FORMAÇÃO EDUCACIONAL E OCUPACIONAL DE EGRESSOS DO ENSINO TÉCNICO 24

Eixo temático 5 – Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

Flávio de Souza Pires
CONCEPÇÕES DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA SOBRE O ENSINO DA LINGUAGEM ALGÉBRICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA 25

Giovane Saionara Ramos
DISCURSO, PODER E IDEOLOGIA: AS FUNDAÇÕES PRIVADAS E A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS. 26

Leila Yuri Sugahara
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MÚSICA POR ALUNOS DE PEDAGOGIA 27

Makeliny Oliveira Gomes Nogueira
DESIGUALDE E EXCLUSÃO SOCIAL DA ESCOLA PÚBLICA À UNIVERSIDADE: ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE SE CONSTITUEM NO PROCESSO EDUCATIVO 28

**Eixo temático 6 – Pesquisa de campo com foco em outros contextos**

- Ana Maria Stabelini
A GESTÃO ENTRA EM CENA: UM ESTUDO DO PROGRAMA GESTÃO NOTA 10 DO INSTITUTO AYRTON SENNA 29
- Andrea Alexandra do Amaral Silva e Biella
ADULTOS DE GRUPOS FAMILIARES QUE FREQUENTAM O PROGRAMA EDUCATIVO INTERAR-TE DO MAC-USP- MOTIVAÇÕES E ASPIRAÇÕES 30
- Arthur Vianna Ferreira
DIZ-ME QUEM EDUCAS, E EU IDENTIFICAREI QUE EDUCADOR É! AS REPRESENTAÇÕES DE 'EDUCANDO-POBRE' E A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO EDUCADOR SOCIAL EM ONGS CARITATIVAS. 31
- Beatriz Alves de Oliveira
AS RELAÇÕES DE PODER E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DIRETORES DE UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS DO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO 32
- Fabiana Satiro de Souza
O USO DE DISCRIMINAÇÕES CONDICIONAIS PARA FAVORECER O COMPORTAMENTO DE LEMBRAR NOMES POR IDOSOS 33
- Flaviana Franco Naves
SENTIDOS SOBRE A PRÁTICA EM EDUCAÇÃO POPULAR COM ADOLESCENTES 34
- Guilherme Andolfatto Libanori
REFORMA DO ESTADO, MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PAULISTA E DESCENTRALIZAÇÃO POR PARCERIAS: A CRÉSCENTE POLÍTICA DE PROJETOS SOCIAIS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO 35
- Heloísa Szymanski
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE CO-CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DIALÓGICAS: O OLHAR DE EDUCADORES E FAMÍLIAS 36
- Karina Marques da Silva
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO SOCIOEDUCATIVO GIRASSOL: ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS ATENDIDAS E DE SEUS RESPONSÁVEIS 37
- Maria Fourpome Brando
ANÁLISE DA ATIVIDADE DOCENTE COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: EM BUSCA DA (RE)SIGNIFICACAO DA ATIVIDADE 38
- Mayara de Freitas
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E AS RELAÇÕES DE PODER NA ESCOLA: UM ESTUDO DAS CONCEPÇÕES DE AUTORIDADE, HIERARQUIA E BUROCRACIA DE 39

**DIRETORES DE ESCOLAS DA REGIÃO DE SÃO CARLOS**

- Renata Serafim Bernardi
O PROVIMENTO DE CARGOS DE DIRETORES E AS PRÁTICAS PATRIMONIALISTAS EM MUNICÍPIOS INSCRITOS NO “PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES MEC/UFSCAR” EM SÃO PAULO 40
- Sandra Puliezi
DESENVOLVIMENTO DA LEITURA: RELAÇÕES COM A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA, MEMÓRIA DE TRABALHO E VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO 41
- Silvia Cristina de Freitas Feldberg
DESEMPENHO MATEMÁTICO E LESÃO CEREBRAL: CONTRADIZENDO EXPLICAÇÕES SIMPLISTAS 42
- Sueli de Lima Moreira
DIDÁTICA INTERCULTURAL: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR 43
- Tatiane Pereira de Souza
ÁFRICAS: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA TAMBÉM PASSA PELA CONGADA 44

COMUNICAÇÃO ORAL**Eixo temático 1 - Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas**

- Bruna Casiraghi Pançardes
PROFISSÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DE SEU SIGNIFICADO, TAL COMO ENTENDIDO NAS REVISTAS DE EDUCAÇÃO MAIS CONSULTADAS NO BRASIL (1998-2008) 45
- Gabriel Luiz Augusto
ASCESE E EDUCAÇÃO DOS IMPULSOS 46
- Lucas Bizarria Freitas
NARRATIVAS DE FICÇÃO E ENSINO DE FÍSICA NA CONTEMPORANEIDADE 47
- Marcelo Rito
TRANSTORNOS ESCOLARES, IDENTIDADES GOVERNÁVEIS E DEMAIS AÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS 48
- Maria Angélica Moreira Fernandes
O PENSAMENTO CIENTÍFICO E A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE 49
- Marili Moreira da Silva Vieira 50



**A CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA NA PERSPECTIVA DA DIMENSÃO DA
ESPIRITUALIDADE DO PROFESSOR**

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia **51**
ARTHUR RAMOS: A PSICOLOGIA E A PSICANÁLISE A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO (RIO DE
JANEIRO 1930 – 1940)

Viviane Potenza Guimarães Pinheiro **52**
A GENEROSIDADE E OS SENTIMENTOS MORAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NA
PERSPECTIVA DOS MODELOS ORGANIZADORES DO PENSAMENTO

**Eixo temático 2 – Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco na
educação infantil**

Adriana Soares Freitas de Souza **53**
ATRIBUIÇÃO DE ESTADOS MENTAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francine de Paulo Martins **54**
A ATIVIDADE DOCENTE COM CRIANÇAS DE DOIS A TRÊS ANOS: DO GÊNERO AO
ESTILO

Juliana Diamante **55**
A DIMENSÃO SUBJETIVA DO TRABALHO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: O IMPACTO DA
DESVALORIZAÇÃO NOS SENTIDOS CONSTITUÍDOS PELOS PROFESSORES

Shelly Blecher Rabinovich **56**
O ESPAÇO DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA
PROFISSIONAL

Simone Priscila Paludeto **57**
GÊNERO E SUAS MANIFESTAÇÕES NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM ESTUDO COM
CRIANÇAS DE 21 A 30 MESES DE IDADE

Viviani Aparecida Amabile Zumpano **58**
O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O SEU PAPEL NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM
SERVIÇO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE)

**Eixo temático 3 – Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no
ensino fundamental**

Ana Paula de Souza Ponso **59**
ENSINO DE PALAVRAS FORMADAS POR SÍLABAS SIMPLES A ALUNOS DA 4ª SÉRIE DE
PIC POR MEIO DE DISCRIMINAÇÕES CONDICIONAIS



Carlos Alberto Daniel dos Santos AVALIAÇÃO DE REPERTÓRIO INICIAL DE LEITURA E ESCRITA DE JOVENS E ADULTOS UTILIZANDO SOFTWARE EDUCATIVO MESTRE®	60
Clério Cezar Batista Sena A ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL VIVIDA PELO ALUNO, REVELADA POR SEUS DIÁRIOS	61
Elisabete Ferreira Esteves Campos REINVENTANDO OS CÍRCULOS DE CULTURA NOS DIÁLOGOS SOBRE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	62
Elisabete Honório Custódio Cézár CONCORDÂNCIA VERBAL: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DE REPERTÓRIO COM BASE NAS RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA	63
Fabio Alexandre Ferreira Gusmão ÍNDICES EDUCACIONAIS COMO PREDITORES DA PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS: UM ESTUDO MULTINÍVEL	64
Flávia Renata Alves da Silva APRENDIZAGEM DA ESCRITA E A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA	65
Ivani de Oliveira Magalhães Santos “ERA UMA VEZ...”: UM ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA NARRATIVA EM CRIANÇAS	66
Katia Cristina Santana Rocha AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO DE LEITURA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL	67
Lilian Corrêa Pessoa A ATUAÇÃO DOCENTE DO PROFESSOR COORDENADOR NUMA PERSPECTIVA WALLONIANA	68
Lina Maria de Moraes Carvalho CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E SUCESSO NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA: MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR	69
Luciene Aparecida Felipe Siccherino CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E AQUISIÇÃO DA ESCRITA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	70
Maíra Soares Ferreira A RIMA NA ESCOLA, O VERSO NA HISTÓRIA	71



Marcelo de Abreu César AVALIAÇÃO INICIAL COM USO DE SOFTWARE EDUCATIVO – COMPARAÇÃO ENTRE O REPERTÓRIO DE LEITURA DE ALUNOS DE 5ª E 6ª SÉRIES E DE ALUNOS DE E.J.A.	72
Marília Alves Facco ANALISANDO A ATIVIDADE DOCENTE: AUTOCONFRONTAÇÃO SIMPLES E CRUZADA	73
Rita de Cássia Mitleg Kulnig APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM SCRITA: AVANÇOS TEÓRICOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA	74
Rodnei Pereira A AUTOANÁLISE DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS SOBRE SUA ATUAÇÃO COMO FORMADORES DE PROFESSORES	75
Shelly Blecher Rabinovich A ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL I: REALIDADE E PERSPECTIVAS	76
Thais Helena Tadiotto Martimiano AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS DE 4ª SÉRIE COM USO DE SOFTWARE EDUCATIVO	77
Virgínia Campos Machado ATIVIDADE DOCENTE EM FOCO: CONFRONTAR PARA TRANSFORMAR	78

Eixo temático 4 – Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino médio

Floripes Nubia Oliviera Lima PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL: A PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PRÓ-AMBIENTAIS PARA A AQUISIÇÃO DO AUTO-GOVERNO	79
Giselda Zanco AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO DE ALUNOS DA 8ª SÉRIE E DO ENSINO MÉDIO QUE APRESENTAM DIFICULDADES EM LEITURA	80

Eixo temático 5 – Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

Camila Igari A CONTRIBUIÇÃO DO MESTRADO PARA DOCÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO	81
Daniela Gilvana Alfredo Sene ROTAS ALTERNATIVAS: HISTÓRIAS DE PROFESSORAS QUE NÃO PUDERAM CURSAR OS	82



PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA SUPERIOR EM SÃO PAULO

Emari Andrade TESSITURA DA ESCRITA ACADÊMICA: DO DESEJO DO GOZO AO DESEJO DE APRENDER	83
Fabíola Bouth Grello Kato NUPES: PROTAGONISTA DA POLÍTICA PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA? (1989-2005)	84
Lisiane Fachinetto ESCRITA E TRANSFERÊNCIA: MOVIMENTOS DO ESCRITO	85
Roberta Rotta Messias de Andrade PROFISSIONALIDADE DE PROFESSORES ATUANTES EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA	86
Suelen Gregatti da Igreja DA IDENTIFICAÇÃO À TRANSFERÊNCIA DE TRABALHO : PERCURSOS (DE)ESCRITOS DE UM JOVEM EM FORMAÇÃO	87
Vanessa T. Bueno Campos DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REPRESENTAÇÕES DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS DE IFES	88

Eixo temático 6 – Pesquisa de campo com foco em outros contextos

Alessandra dos Santos Oliveira OS SENTIDOS CONSTITUÍDOS SOBRE A ESCOLHA DA PROFISSÃO, POR JOVENS DE BAIXA RENDA: UM ESTUDO EM PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA	89
Ana Paula Carneiro Renesto CAMINHOS ALTERNATIVOS DE DESENVOLVIMENTO: JOVENS LEITORES EM MEIOS POPULARES	90
Andrea Jamil Paiva Mollica TORNAR-SE PROFESSOR DA EJA: UM ESTUDO PRIORIZANDO A DIMENSÃO AFETIVA	91
Daniela Leal INTEGRAR OU INCLUIR? EIS A QUESTÃO... O PROCESSO EDUCACIONAL DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA VISUAL	92
Fernanda Santini Franco A EXPERIÊNCIA DE SOLICITUDE: COMO MÃES E PAIS CUIDAM DE SEUS FILHOS	93
Gerson Heidrich da Silva EDUCADOR SOCIAL: UMA IDENTIDADE A CAMINHO DA PROFISSIONALIZAÇÃO?	94



Leila Yuri Sugahara MÚSICA E AFETIVIDADE	95
Lisandra Marisa Príncipe NECESSIDADES FORMATIVAS DE EDUCADORES QUE ATUAM EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL	96
Magna Celi Mendes da Rocha INCLUSÃO ESCOLAR DE SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTIL: UM NOVO DESAFIO	97
Mariana Batista Vieira TIMIDEZ E EXCLUSÃO-INCLUSÃO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE IDENTIDADE	98
Marly das Neves Benachio INDICADORES DE MOVIMENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO DE PROFESSORES EM PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO	99
Tânia Gonçalves Martins PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INCLUSIVO: O CAMINHO TRAÇADO PELAS ESCOLAS ESTADUAIS DE BELO HORIZONTE	100



NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO SOB O ENFOQUE DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Claudia Lopes da Silva

Teresa Cristina Rego

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP

FAPESP

Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

A temática é a relação entre neurociência em educação sob o enfoque teórico da psicologia histórico-cultural (PHC). Em constante burilamento, atualmente traduz-se na pergunta: como o “cérebro” é abordado pela PHC, principalmente por Vigotski e secundariamente por Luria, e a partir dessa análise discutir possíveis implicações para a educação. Tem-se aqui a pretensão de focar o cérebro e o sistema nervoso central (SNC) preservando a relação dialética entre consciência e corpo, evitando-se uma abordagem mecanicista. Portanto, pode-se definir tal objeto não puramente como cérebro, e sim como a base material da psique (BMP). A metodologia é a pesquisa bibliográfica sobre a produção teórica dos autores citados, além de outros teóricos da PHC, na medida em que contribuem para o debate, bem como produções teóricas recentes em neurociência. Inicia-se recapitulando a neurofisiologia e a psicologia russa até o surgimento de Vigotski no cenário científico (1924). Foram selecionados e analisados textos com o critério do foco na BMP articulado com os pressupostos teóricos da PHC, cogitando-se a seguir a possível relação destes com a neurociência atual. Ao final, confrontam-se criticamente tais aportes com as atuais apropriações da pesquisa neurocientífica pela educação, uma vez que se prenuncia uma possível forma de biologizar a educação, entendendo-se a PHC como argumentação teórica relevante sobre o problema.

Palavras-chave: Neurociência; Educação; Psicologia histórico-cultural.



SUBJETIVIDADE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Helenice Maia
Clarilza Prado de Souza
PUC-SP

Programa de Estudos de Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CAPES
Pesquisa históricas, metodológicas e teóricas
FCC/UNESA

Inserido na pesquisa “Trabalho docente e subjetividade: aspectos indissociáveis da formação do professor”, realizada no âmbito do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD/CAPES), o estudo aqui apresentado tem por objetivo elaborar um estado da arte dos trabalhos nacionais sobre subjetividade social, subjetividade individual e representações sociais realizados nos últimos dez anos com vistas a contribuir para o aprofundamento da articulação entre a abordagem das representações sociais e a abordagem sócio-histórica. Até o momento foram levantados dados referentes a teses e dissertações constantes do Banco de Dados da [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior](#) (CAPES) e nos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho de Psicologia da Educação (GT 20) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), utilizando-se as palavras-chaves subjetividade, representação social e identidade. Com a associação subjetividade/RS foram encontrados no banco da CAPES 386 estudos e com a associação identidade/RS 1300. No GT 20 da ANPEd com a associação subjetividade/identidade/RS foram encontrados 51 (comunicação oral e pôster). Esses trabalhos estão em fase de categorização, por meio da análise dos textos disponibilizados na internet.

Palavras-chave: Subjetividade; Representações Sociais; Abordagem sócio-histórica.

**A EDUCAÇÃO INFANTIL E A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL
APROPRIAÇÕES E RUPTURAS TEÓRICAS: A CONSTRUÇÃO DE UM
CAMINHÓ PELA NÃO PSICOLOGIZAÇÃO DO TRABALHO COM
CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS**

Janaina Cassiano Silva

Alessandra Arce

UFSCar - SP

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar

FAPESP

Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

Historicamente as teorias psicológicas que desmembram o desenvolvimento infantil em físico, cognitivo e emocional vêm se sobrepondo àquelas que adotam a constituição da criança e sua humanização pela via da concepção de um sujeito concreto, dentre estas a Psicologia Histórico-Cultural. Perante essa observação, algumas questões despertaram meu interesse: Como a Psicologia Histórico-Cultural tem sido apropriada no campo educacional brasileiro? Essa apropriação reforça a constituição do psicologismo? Assim, a hipótese que orienta minha pesquisa de doutorado é a de que ocorre uma apropriação equivocada dos preceitos da escola de Vigotski, o que reforça a constituição de pedagogias psicológicas presente na educação brasileira. O objetivo é analisar como tem ocorrido essa apropriação dos pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural pela área da educação infantil durante a primeira década do século XXI. Para tanto, realizarei um levantamento bibliográfico dos documentos do Ministério da Educação e das produções acadêmicas relacionados à Educação Infantil. Utilizarei como categorias de análise as concepções de infância, desenvolvimento infantil e educação. Ao fim do trabalho a intenção é oferecer elementos que auxiliem no debate sobre a possibilidade de retomar o lugar da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na educação infantil brasileira a partir da Psicologia Histórico-Cultural.

Palavras-chave: Infância; Escola de Vigotski; Desenvolvimento Humano.



AUTOCONFRONTAÇÃO E ATIVIDADE DOCENTE: ALGUMAS REFLEXÕES METODOLÓGICAS

Júlio Ribeiro Soares
Wanda Maria Junqueira Aguiar
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

Este trabalho, cujo objetivo consiste em contribuir com o debate de algumas questões que têm sido recorrentes em ciclos de estudo sobre o uso da autoconfrontação na pesquisa com professores, tem como foco os seguintes pontos: 1) Que critérios devem ser levados em conta na escolha do sujeito da pesquisa? 2) A longa distância entre o tempo de observação/filmagem e a realização das autoconfrontações implica problemas sobre a qualidade dos dados? 3) A filmagem, como recurso da observação, dá conta de apreender a “complexidade” da atividade? 4) Como se sente o sujeito na autoconfrontação simples e na autoconfrontação cruzada? Não quero, com isso, ressuscitar o papel abstrato da generalização dos resultados de nenhuma pesquisa, e sim contribuir com o debate dessas questões a partir da singularidade de uma pesquisa realizada com uma professora dos anos iniciais do ensino fundamental. Como resultado parcial, resalto dois pontos: o primeiro diz respeito à fomentação da possibilidade de reflexão do professor sobre o seu modo de agir, de se relacionar com os alunos, sobre seus sentimentos, enfim, sobre si mesmo na relação com o “outro” a partir da análise de sua atividade; o segundo está relacionado ao fato de que tal método potencializa tanto o sujeito como o pesquisador a compreenderem que, mesmo diante de uma atividade aparentemente impossível, sempre “lança-se mão” de alguns recursos a fim de torná-la possível.

Palavras-chave: Autoconfrontação; Atividade Docente; Subjetividade.



ESTADO DO CONHECIMENTO: AFETIVIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

Laurinda Ramalho de Almeida
Andrea Jamil Paiva Mollica,
Claudia Maria Labinas Roncon Saud,
Fátima Bissoto Medeiros Cintra,
Glaucia Cristina da Rocha Medrado,
Márcia Teresa Campos Necyk,
Renata Rainatto,
Yuska Natasha Bezerra Felicio Garcia
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

Considerando-se a importância da dimensão afetiva no processo ensino-aprendizagem, busca-se com esse estudo, fazer um levantamento, a partir de resumos de dissertações e teses apresentadas no Programa de Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP, de 1969 a 2009, das pesquisas que priorizam questões relativas à afetividade no contexto escolar. Realizou-se um estudo documental bibliográfico do tipo “estado do conhecimento”, com posterior análise do material levantado e elaboração de quadros-síntese. Foram encontradas 73 pesquisas e optou-se por agrupá-las em 5 temas: Professor; Aluno; Professor e aluno; Pesquisas teóricas; Outros agentes educativos. As pesquisas revelam: presença de sentimentos agradáveis/desagradáveis, importância do olhar do outro, destaque na formação do professor, olhar voltado à prática docente, enfoque nas teorias de Carl Rogers e Henri Wallon, ênfase na figura do coordenador pedagógico, preocupação com espaços de trabalho coletivo. Essa pesquisa encontra-se em fase final de análise.

Palavras-chave: Afetividade; Contexto escolar; Estado do conhecimento.



SUBJETIVIDADE E DOCÊNCIA DA INFÂNCIA

Irene Garcia Costa de Souza
Silvia Gasparian de Mattos Colello

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisa de Campo no contexto escolar, com foco da educação infantil

O conhecimento sobre a realidade escolar configura-se atualmente como um desafio da pesquisa educacional, tema que se sustenta, sobretudo, pela relevância de suas implicações para as práticas de formação continuada de professores. Entre as várias possibilidades de se abarcar o contexto escolar, as narrativas docentes sobre suas vidas e experiências podem colocar em evidência dimensões pessoais (visão de mundo e de si mesmo) e profissionais (concepções, conhecimentos e práticas pedagógicas), ou seja, marcas da profissionalidade e da profissionalização do educador. O trabalho que aqui se propõe pretende apresentar um projeto de pesquisa em andamento, elaborado a partir dos relatos dos professores de Educação Infantil. Com base no referencial sócio-histórico e no conceito de subjetividade (entendido como representação da psique humana vinculada à natureza cultural), pretende-se apreender as relações entre o sujeito, a subjetividade e os fatos ou fenômenos que acompanharam a sua trajetória profissional. O caminho metodológico busca a narrativa de professoras de educação infantil, com diferentes tempos de atuação profissional, por meio de autobiografias, obtidas pela entrevista narrativa, semi estruturada, e tomadas como forma de acesso ao pensamento narrativo do sujeito, pensamento que se constitui na tensão entre o mundo psíquico e o mundo da cultura.

Palavras-chave: Subjetividade; Profissionalização; Profissionalidade



**SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR MÃES E EDUCADORES
AO PROCESSO EDUCATIVO EM CRECHES E NO PROGRAMA
EDUCRIANÇA: EXPERIÊNCIAS DE PROJETOS INOVADORES DE
EDUCAÇÃO**

Lindabel Delgado Cardoso
Antonio Carlos Caruso Ronca
PUC-SP

Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação
CAPES

Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco na educação infantil

Este é um estudo comparativo de duas propostas educativas de organização da educação infantil para crianças de zero a três anos: a organização tradicional em creches e o Programa Educriança. Pretende-se identificar os fundamentos e os pressupostos subjacentes à política de educação infantil no Brasil como formas de ancoragem para a produção de significados e sentidos sobre a educação de crianças dessa faixa etária. Significados e sentidos são categorias importantes no campo da psicologia propostas por Vigotiski dentro de um enfoque sócio-histórico. A produção de sentidos situado no campo da subjetividade, aponta para sua característica singular e única, que é própria a cada sujeito. A partir disso, pretende-se discutir em que medida essas propostas são suficientes para dar conta da complexidade da relação mãe-criança-educadora, fundamental para o desenvolvimento integral da criança, garantindo a satisfação de suas necessidades físicas, sociais, culturais, cognitivas e afetivo-emocionais. Trata, assim, do alcance dessas propostas para a necessária socialização dos conhecimentos historicamente acumulados pela sociedade entre os sujeitos diretamente envolvidos no processo de desenvolvimento e humanização de crianças. Parte-se do princípio de que é preciso romper com práticas e culturas excludentes que estigmatizam e tratam como naturais as desigualdades construídas historicamente.

Palavras-chaves: Educação infantil; Relação mãe-criança-educadora; Desigualdade.



PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA EM SERVIÇO DE PROFESSORES E SUAS REPRESENTAÇÕES

Cinthia Gonçalves de Jesus

Maria Isabel de Almeida

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Pesquisas que investigam a formação de professores têm nos mostrado que as profundas mudanças sociais, ocorridas nas últimas décadas, requerem profissionais aptos a compreenderem e atenderem às novas exigências sociais e econômicas. Afirmam que os professores, diante dessa situação são chamados a ressignificar e refletir sobre seus papéis, a fim de oferecerem um ensino de qualidade a todos. Tais pesquisas apontam que os programas de formação contínua podem contribuir para proporcionar aos docentes uma formação em serviço que possibilita repensar as suas práticas, garantindo a base reflexiva necessária à formação de docentes que com sua atuação profissional supere “o modelo da racionalidade técnica”. Frente a esse quadro analítico, o objetivo da presente pesquisa é analisar as representações sociais de professores da rede municipal de Teodoro Sampaio-SP, sobre os programas de formação contínua. Para tanto, aplicaremos um questionário diagnóstico para levantamento dos dados e realizaremos entrevistas semi-estruturadas e finalizaremos a pesquisa empírica com o “Grupo Dialogal”, a fim de aproximar e estabelecer um diálogo entre a pesquisadora e os professores da pesquisa para que a investigação de suas representações sociais acerca destes programas corresponda a uma melhor compreensão do contexto, expectativas e necessidades formativas e ofereça subsídios para a planificação de programas de formação contínua em serviço que contemplem as necessidades do trabalho docente contemporâneo.

Palavras-chave: Formação Contínua em serviço; Representações Sociais; Trabalho Docente.

A MOBILIZAÇÃO DE SABERES ESPECÍFICOS NO TRABALHO DOCENTE



Cristovam da Silva Alves
Marli Eliza Dalmazo Afonso de André
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CAPES
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

O presente estudo é parte de uma pesquisa de doutorado sobre formação de professores com foco na profissionalidade docente. O recorte selecionado explora a relação dos professores em exercício com os saberes específicos utilizados no desenvolvimento do trabalho docente. Objetivou buscar esclarecimentos sobre o papel da mobilização desses saberes na constituição da profissionalidade. O estudo tem por referência os descritores de profissionalidade propostos por Roldão (2005, 2007 e 2008). Treze professores dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio foram submetidos a uma entrevista semiestruturada que buscou evidenciar os saberes específicos mobilizados em seus contextos de trabalho e a sua influência na constituição da profissionalidade. Os resultados indicam preliminarmente serem os professores capazes de informarem os saberes específicos utilizados, os quais afetam a constituição da profissionalidade e, conseqüentemente a profissionalização da categoria. Contudo, os saberes específicos estão presentes indiretamente em seus discursos, exigindo do ouvinte uma atenção consistentemente referenciada para captá-los.

Palavras-chave: Profissionalidade; Profissionalização; Formação de professores.



INSUCESSO ESCOLAR: O PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS QUE O VIVENCIARAM

Elaine Cristina Vasconcelos dos Santos

Claudia Leme Ferreira Davis

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Esse estudo, que se insere na vertente sócio-histórica em Psicologia, investigou os sentidos e os significados que crianças atribuem as suas experiências escolares mal sucedidas. Ao inserir-se na tradição que procura combater o fracasso escolar, buscou explorar o ponto de vista infantil sobre essa questão, no sentido de contribuir na discussão acerca da situação educacional brasileira. Participaram da pesquisa dois alunos de 10 anos, uma menina e um menino, que apresentavam, segundo seu professor, dificuldades para acompanhar a turma e, por esse motivo, estavam arriscados a perderem o ano. As crianças cursavam o 5º ano do Ensino Fundamental I, em uma escola vinculada à rede pública paulista. O método envolveu observação sistemática em sala de aula, durante o período de um mês do ano letivo de 2010, além de entrevistas com o professor da classe e encontros individuais, no contraturno, com os alunos, momentos em que desenharam e contaram sua forma de ver a escola, seus professores e a experiência escolar. A sistematização e análise dos dados serão realizadas recorrendo-se aos procedimentos sugeridos por Aguiar e Ozella (2006), segundo o qual se constroem, via identificação de pré-indicadores e indicadores, núcleos de significação. Os dados serão interpretados à luz da teoria sócio-histórica.

Palavras-chave: Insucesso escolar; Psicologia Sócio-histórica; Sentidos e Significados.



PROPOSTA DE INCLUSÃO DIGITAL: UM NOVO PROJETO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO CARLOS (SP)

Fernanda Cristina Gaspar Lemes
Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira
UFSCar –SP
Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar
CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Concordando com o pensamento de autores como Monaco (2003), Silva (2007), Medeiros (2008), Zeichner (2008), entre outros, defendemos que a utilização desejável do computador em sala de aula tem que ser opção consciente dos professores e não imposição do sistema educacional, pois, só assim esses profissionais lançarão mão desses equipamentos de maneira crítica. Defendemos também que, para que possa fazer sua escolha os professores precisam conhecer as vantagens e desvantagens que ela acarreta, assim como, estarem preparados para incorporar o computador de maneira crítica e positiva ao seu dia-a-dia. Para contextualizar o trabalho, traçamos brevemente o caminho já percorrido pelo Programa de Inclusão Digital do município de São Carlos (SP), até a reformulação pela qual o Programa, oferecido aos estudantes do 5º ano do ensino fundamental, passa desde o início do segundo semestre de 2010. Objetivamos compreender, com esse estudo, a nova proposta do Programa de Inclusão Digital de São Carlos (SP), assim como, identificar as expectativas dos professores e alunos e buscar relações entre as expectativas dos professores e os objetivos do Projeto, vislumbrando compreender se esse atende aqueles. Para alcançar tais objetivos a pesquisa a ser desenvolvida possui caráter qualitativo, de delineamento descritivo explicativo, conforme define Gil (1996), onde os dados serão coletados por meio de análise bibliográfica, observação, resposta de questionários e entrevistas.

Palavras-chave: Informática na educação; Inclusão digital; Formação de professores.



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E AUTONOMIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS SOB A PERSPECTIVA FREIREANA

Glaurea Nádia Borges de Oliveira
Sergio Vasconcelos de Luna
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPq

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

O objetivo deste estudo é identificar, em aulas de Educação Física, elementos que caracterizem a ação docente favorecedora (ou não) do processo de construção da autonomia dos alunos, e analisar o modo como esses elementos se concretizam no âmbito desse componente curricular específico, a partir dos fundamentos da teoria freireana. Participam como sujeitos desta pesquisa uma professora de Educação Física e um grupo de alunos da 3ª série do ensino fundamental de uma escola pública da rede estadual paulista de ensino, localizada na zona leste da cidade de São Paulo, cujas aulas estão sendo observadas e registradas com a utilização de uma câmera filmadora e de um diário de campo. Foi também realizada uma entrevista com a respectiva professora. Os resultados obtidos até o momento permitem caracterizar e discutir a prática pedagógica focalizada a partir de duas categorias estruturantes: a *dialogicidade* – que compreende a valorização dos saberes com que os educandos chegam à escola, as experiências participativas e de tomada de decisões, as experiências problematizadoras e aquelas que favorecem a conscientização e a criticidade – e o *exercício da autoridade docente democrática* – que se funda na competência profissional da professora, na seriedade com que entende e exerce a sua função, no compromisso com a sua formação, na segurança expressa na sua atuação, no respeito à liberdade dos alunos e na compreensão de que a autoridade não deve ser confundida com o autoritarismo.

Palavras-chave: Autonomia; Educação Física escola; Prática pedagógica.

REPRESENTAÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE VIOLÊNCIA NÃO FÍSICA NA ESCOLA

Jaqueline Batista de Oliveira Costa
Vera Maria Nigro de Souza Placco
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação
CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as representações de estudantes adolescentes sobre violência na escola. Especificamente pretendemos verificar como estes sujeitos percebem a violência não física, bem como as possíveis relações entre violência na escola e da escola. A pesquisa de natureza qualitativa está fundamentada na proposta teórico-metodológica da Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici (1978). Foi realizada em duas escolas públicas do município de Presidente Prudente (SP). O grupo de adolescentes participante foi constituído por alunos da 5^a, 6^a, 7^a e 8^a séries do ensino fundamental, na faixa etária compreendida entre 10 a 16 anos. A investigação utilizou como principal procedimento metodológico para coleta dos dados a técnica do “grupo focal”. Trata-se de uma técnica de discussão não- diretiva em grupo, que reúne pessoas com alguma característica ou experiência comum para a discussão de um tema ou área de interesse. As discussões em grupo foram norteadas pelo tema: *Violência não física na escola*. Dentre outros aspectos, a pesquisa revelou que os adolescentes percebem e representam as diferentes formas de violência que se manifestam na escola, bem como a relação entre algumas destas, e a violência *da* escola. Essa violência simbólica materializa-se, principalmente, por meio da atuação autoritária de seus agentes e, também, pela omissão do corpo docente e administrativo em intervir diante de conflitos envolvendo violência.

Palavras-chave: Violência; Adolescentes; Representações Sociais.

AS SIGNIFICAÇÕES DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA

Marília Freire

Ana Mercês Bahia Bock

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado, cujo objetivo é compreender as significações de jogo constituídas pelos professores de Educação Física escolar que atuam nas primeiras séries do ensino fundamental de uma diretoria de ensino da rede estadual paulista, localizada no interior do estado de São Paulo. O referencial teórico-metodológico é pautado na perspectiva da psicologia sócio-histórica. Os dados aqui apresentados foram obtidos por meio de questionário aplicado à totalidade de professores de Educação Física efetivos da rede de São José dos Campos, que atuam no Ciclo no ano de 2010, tendo-se obtido um retorno significativo de 70%. Os dados estão sistematizados e apresentam a concepção dos professores sobre o jogo e sobre a inserção deste em sua prática docente. Ao analisarmos as respostas, pudemos perceber que, em seu conjunto, a maioria delas é marcada por uma visão naturalizante de jogo, contrária a visão sócio-histórica em que o jogo é compreendido como um processo de construção de significações sociais coletivas e tem sua origem e desenvolvimento determinados pelas formas de vida e cultura e não pela natureza humana, inerente ao desenvolvimento próprio da criança. A ênfase da concepção recai sobre o aspecto lúdico do jogo, que é apresentado de forma abstrata pelos professores. Muitos destacam o papel educativo do jogo, mas o atribuem de forma espontânea. A pesquisa deverá ter continuidade com o aprofundamento das concepções investigadas por entrevistas.

Palavras-chave: Jogo; Educação Física escolar; Visão Sócio-histórica.



ATIVIDADE DOCENTE E A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA: OS SENTIDOS DO PROFESSOR

Marina Borges e Silva
Wanda Maria Junqueira Aguiar
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPQ

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

A presente pesquisa é um recorte de um projeto no âmbito do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica, intitulado “Trabalho docente e subjetividade: aspectos indissociáveis da formação do professor”. Apoiados na perspectiva sócio-histórica de Vigostki, temos articulado essa teoria e a Clínica da Atividade de Clot. O objetivo da pesquisa em questão está nos sentidos e significados que o professor atribui à participação dos alunos nas atividades desenvolvidas em sala de aula. A professora participante do estudo atua no 3º ano de uma escola particular localizada na região central de São Paulo. Além de observações em sala de aula e entrevista com a participante, adotamos como procedimento filmagens e duas sessões de autoconfrontação simples, que constitui na observação pela própria docente de atuação em sala de aula, analisando-a junto com o pesquisador. Após essa fase de produção dos dados da pesquisa, temos nos concentrado nas análises desse material, utilizando os núcleos de significação, procedimento que busca apreender o movimento contraditório criado entre falas e atividade, à luz do referencial teórico e dos objetivos da pesquisa. Temos percebido que essa proposta traz uma grande contribuição metodológica, pois nos permite apreender a relação entre sujeito e atividade de forma dialética.

Palavras-chave: Atividade docente; Participação dos alunos; Psicologia Sócio-Histórica.



UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO SOBRE A PROPOSTA DO PLANTÃO PSICOEDUCATIVO PARA EDUCADORES

Renata Capeli S. Andrade

Heloisa Szymanski

PUC – SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Este é um estudo fenomenológico de uma proposta de atenção psicoeducacional para educadores, o plantão psicoeducativo, desenvolvido no doutorado. Seu objetivo é investigar como o plantão psicoeducativo se constitui como uma prática de intervenção psicoeducativa e qual sua relevância para os educadores e a instituição educativa. Seguem-se os aportes de Arendt sobre reflexão, compreendida como um pensar sobre o viver em que podemos nos apropriar de outras perspectivas sobre o vivido e engendrar novos olhares para as experiências cotidianas. Segue-se no método a orientação fenomenológica na modalidade de pesquisa-intervenção. Essa prática se desenvolve através de entrevistas reflexivas individuais e encontros reflexivos com educadores de uma CEI e uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizadas na periferia da cidade de São Paulo. O plantão psicoeducativo está disponível para ouvir os educadores, tendo como elemento organizador da demanda a explicitação do que os aflige no cotidiano escolar e pessoal. Podemos inicialmente defini-lo como um espaço para reflexão e cuidado daquilo que se faz emergente. Os resultados iniciais apontam para a valorização desse espaço por ser entendido como um momento raro em que as pessoas que o procuram podem ser ouvidas e pensar em outras perspectivas para as dificuldades enfrentadas. As implicações da vida profissional à própria saúde e o relacionamento com alunos e equipe gestora são alguns dos temas abordados no plantão psicoeducativo.

Palavras-chave: Plantão psicoeducativo; Reflexão; Fenomenologia.

O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Sandra Alves de Oliveira
Cármem Lúcia Brancaglion Passos
UFSCar –SP

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo analisar os desafios, as possibilidades e contribuição da utilização da metodologia de resolução de problemas no ensino e aprendizagem de matemática, nas práticas da professora de uma turma do 5º ano do ensino fundamental. Visa especificamente levantar elementos para responder à seguinte questão: Quais os desafios, as possibilidades e contribuição da utilização da metodologia da resolução de problemas para o processo de ensino e aprendizagem de matemática do 5º ano do ensino fundamental, enfrentados pela professora participante da formação continuada sobre resolução de problemas?. A partir dessa questão configurou-se o objeto de estudo, que trata da metodologia de resolução de problemas no ensino e aprendizagem de matemática do 5º ano, de uma escola da rede municipal de Candiba, Estado da Bahia. Os referenciais teóricos que embasam a pesquisa estão ancorados nos estudos sobre a utilização da metodologia de resolução de problemas nas aulas de matemática. Os dados serão coletados por meio de entrevista com a professora, gravações em áudio e vídeo de todos os encontros, registros produzidos pela participante, diário de campo da pesquisadora. Este estudo de cunho qualitativo, mediante a utilização da pesquisa participante, pretende contribuir para aclarar a visão que temos hoje com relação a esse tema.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem de Matemática; Metodologia de Resolução de Problemas; Formação de professores.



A ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA E GRUPO COMUNITÁRIO A PARTIR DE OFICINAS DE LITERATURA MARGINAL: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO

Suzana Filizola Brasiliense Carneiro

Heloísa Szymanski

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CNPq

Pesquisa de campo no contexto escolar com foco em ensino fundamental

Este estudo insere-se numa pesquisa mais ampla cujo objetivo é acompanhar o processo construtivo de propostas articuladas entre diferentes contextos educativos, em um bairro da periferia de São Paulo, com a finalidade de implantar uma proposta de educação em tempo integral. Visou compreender como o fenômeno da articulação entre EMEF e um grupo comunitário se desvelou ao longo de um projeto de literatura marginal. Trata-se de um estudo de abordagem fenomenológica cujo referencial teórico adotado foi a visão de pessoa e comunidade em Edith Stein. O material para análise foi obtido a partir de observação das oficinas de literatura marginal, encontros com educadores e gestores da escola e uma entrevista reflexiva em grupo com os alunos que participaram do projeto. A análise, em desenvolvimento, foi feita segundo a perspectiva compreensiva, em diálogo com o referencial teórico escolhido. O fenômeno da articulação mostrou-se como uma possibilidade formativa à medida que provocou mudanças pessoais nos participantes do projeto; tanto no educador responsável, como nos alunos. Estes últimos passaram a ter um olhar mais positivo acerca da periferia, e a compreender o conhecimento como ferramenta para transformação pessoal e social.

Palavras-chave: Articulação escola e comunidade; Fenomenologia e educação; Edith Stein.



A INFLUÊNCIA DAS EMOÇÕES E SENTIMENTOS NOS PROJETOS VITAIS DE JOVENS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

Cristina Satiê de Oliveira Pátaro
Valéria Amorim Arantes de Araújo
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no Ensino Médio

Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa de Doutorado em andamento, cujo objetivo é analisar a função psíquica dos sentimentos e emoções na construção de projetos vitais de jovens. Partindo da indissociabilidade entre cognição e afetividade, a investigação fundamenta-se na Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento, segundo a qual o ser humano constrói modelos da realidade com base em processos cognitivos e afetivos. Parte-se igualmente do conceito de projeto vital (*purpose*), entendido como objetivos significativos para o sujeito e que trazem, ao mesmo tempo, implicações para o mundo mais amplo, atribuindo um sentido ético à vida e às ações do indivíduo. Entende-se que os sentimentos e emoções podem exercer um papel importante na elaboração dos projetos vitais da juventude, bem como na regulação dos valores morais que os sustentam. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com um total de 30 jovens, entre 15 e 17 anos, estudantes de escola pública de Ensino Médio do interior do estado do Paraná. A análise dos dados pauta-se nos pressupostos dos referenciais teóricos utilizados. Os resultados parciais sugerem que a forma como o sujeito expressa e lida com seus próprios sentimentos e emoções influencia o engajamento do jovem em projetos vitais, e está relacionada aos valores que integram sua identidade.

Palavras-chave: Projetos vitais; Emoções e sentimentos; Modelos Organizadores do Pensamento.

A PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO E A PRIORIDADE PARA A COMPETÊNCIA EM LEITURA E ESCRITA NO ENSINO MÉDIO

Gisleni Bertoni

Silvia Gasparian de Mattos Colello

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisa de Campo no contexto escolar, com foco no ensino médio

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo vem implementando uma nova Proposta Pedagógica, apresentada como currículo oficial em 2009, através do programa “São Paulo faz Escola”. O objetivo é a melhoria do desempenho dos alunos, tendo como eixo central a constituição das competências em leitura e escrita, essenciais à aprendizagem no ensino médio. Dentre os fatores determinantes do fraco desempenho, destaca-se a prática dos professores. Considerando-se o trabalho com leitura e escrita, tendo como aporte teórico o conceito de competências de Perrenoud, associado ao de construção do conhecimento, pretende-se analisar a transposição didática do conteúdo da proposta que se apresenta como um processo complexo sujeito a interferências, justificando diferentes formas de constituição da prática pedagógica. O estudo propõe-se a mapear o trabalho desenvolvido na disciplina “Apoio Curricular”, em torno da qual as três áreas do conhecimento devem estar articuladas, tendo como referência o exercício competente da leitura e da escrita. Precedido de análise documental, caracteriza-se como estudo de caso, cujo objeto é a ação pedagógica dos professores que atuam na disciplina. Os dados estão sendo coletados através de entrevista individual dirigida e observação direta da prática, a partir de duas categorias de análise, a concepção docente sobre o ler e o escrever e a compreensão da competência leitora e escritora como eixo integrador do currículo, tendo em vista um trabalho sócio-interativo e crítico, conforme a Proposta. O estudo tem oferecido subsídios à caracterização da transposição didática como um desafio para a prática docente, no sentido da concretização do objetivo do programa em termos da constituição das competências.

Palavras-chave: Ensino Médio; Leitura e Escrita; Transposição Didática.



IMPASSES E DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE NA ATUALIDADE

Itale Cericato

Claudia Leme Ferreira Davis

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino médio

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento sobre os sentidos atribuídos pelo professor de ensino médio da rede oficial de ensino paulista a sua profissão. Para tanto entrevista três professoras com diferentes tempos de carreira no magistério. Pretende-se analisar os dados à partir da construção de núcleos de significação conforme o proposto por Aguiar e Ozella (2006) cujos referenciais estão pautados na teoria sócio-histórica que tem Vygotsky como um de seus principais expoentes. O trabalho está dividido em seis capítulos. O primeiro deles, aqui apresentado, faz uma ampla revisão dos escritos de vários autores que estudam a profissão docente, independentemente de sua filiação aos preceitos da teoria sócio-histórica, porque o objetivo primeiro foi conhecer as diferentes formas de se pensar a docência. São discutidos conceitos como profissão e carreira e apresenta-se um breve panorama sobre como se organiza a profissão docente na atualidade. A revisão mostra que existem diferentes formas de conceber a docência na literatura e que alguns autores, inclusive, a classificam como uma semiprofissão. Conclui-se que essa profissão vivencia atualmente muitos impasses e que ainda são muitos os desafios que esta categoria precisa enfrentar na construção de sua profissionalidade.

Palavras-chave: Profissão docente; Profissionalidade docente, Profissão professor.

DA TRADIÇÃO GRAMATICAL À PERSPECTIVA DIALÓGICA: A LINGUAGEM COMO CENTRO DA PRÁTICA EDUCATIVA

Nilma Guimarães

Silvia de Mattos Gasparian Colello

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino médio

Este trabalho de pesquisa propõe-se a investigar as concepções de linguagem que fundamentam o ensino-aprendizagem de língua materna, no sentido de se perceber se de fato há uma correspondência entre o discurso e/ou concepção defendida pelo professor e a atitude por ele assumida dentro da sala de aula e quais seriam os reflexos dessas relações para a formação de leitores proficientes. Para isso, tomaram-se como ponto de partida os estudos da linguística textual, da psicologia social e genética e da filosofia da linguagem, sobretudo aqueles realizados inicialmente por Vygotsky e Bakhtin, e mais tarde por Marcuschi, Possenti, Cagliari e Geraldini, uma vez que o pensamento destes constituem os pilares de uma transformação radical no que se refere aos modos de se compreender a linguagem e implicam um crescente questionamento acerca do que de fato deveria ser ensinar língua dentro da escola. Além disso, partindo do princípio de que a primeira tentativa de sistematização dessas várias teorias se concretiza com a publicação dos *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa* (PCN), houve por necessidade aludir neste trabalho o papel de tais diretrizes nesse movimento de mudança na forma de se conceber o ensino de língua materna. Como metodologia, por se tratar de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, optou-se pela aplicação de entrevistas semiestruturadas a professores e alunos do ensino médio. Verifica-se, ainda, que, por mais que as pesquisas neste campo tenham avançado, continua a existir um descompasso entre as discussões teóricas e as práticas em sala de aula, uma vez que prevalece o ensino baseado mais na prescrição que na sociointeração e na dialogia.

Palavras-chave: Língua materna; Concepções lingüísticas; PCN.



O SIGNIFICADO ATRIBUÍDO AO ENSINO MÉDIO POR JOVENS DO 3º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO

Rafael Conde Barbosa
Vera Maria Nigro de Souza Placco
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisa de campo, com foco no ensino médio

Com base nas falas de alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública da zona sul de São Paulo, procura-se verificar os significados atribuídos pelos jovens à última etapa da Educação Básica. A Psicologia da Educação, aliada à perspectiva sócio-histórica, oferece contribuições para a compreensão dos significados atribuídos pelos jovens à escola, de modo a estabelecer comparações entre as visões dos adolescentes e as disposições legais relativas à Educação. De acordo com a legislação oficial, compete ao Ensino Médio preparar o jovem para a continuidade dos estudos em nível superior e para o futuro ingresso no mercado de trabalho. Ao curso profissionalizante, por sua vez, é conferida a função específica de preparação para o mercado de trabalho. A preocupação com o ingresso no mercado de trabalho figura como uma das preocupações centrais dos jovens que concluem o Ensino Médio. Ao reconhecerem a precariedade do ensino recebido, os adolescentes buscam outros espaços de formação – cursos profissionalizantes. Considerando a falta de articulação entre o discurso oficial e a realidade escolar atual, os jovens encontram no trabalho e em outros espaços formativos a possibilidade de complementar a educação recebida na escola e de obter oportunidades de qualificação profissional que permitam o acesso ao mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ensino Médio; Trabalho; Curso Profissionalizante.

TRAJETÓRIA E FORMAÇÃO EDUCACIONAL E OCUPACIONAL DE EGRESSOS DO ENSINO TÉCNICO

Regina Célia Alves Barreira
Sérgio Vasconcelos de Luna
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação
CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino médio

Trajetórias ocupacionais de egressos do ensino profissionalizante de nível médio parecem revelar que muitas vezes tal nível de ensino não confere a sua clientela uma trajetória educacional e ocupacional que compartilhe os conhecimentos e habilidades planejados para este. Histórias de trajetórias educacionais e ocupacionais de egressos do ensino técnico foram descritas para ilustrar esta realidade que evidenciou se diferenciar em vários aspectos como o curso frequentado, a época em que o curso foi frequentado, a idade com a qual o curso foi frequentado, a conclusão ou o desligamento do curso, a evasão em cursos de nível superior ou conclusão destes, a opção por cursos de nível superior em área semelhante a do curso técnico ou diferente desta, a atuação no mercado de trabalho na área relacionada ou não com a formação técnica. Discutiram-se algumas questões relacionadas às trajetórias destes egressos e de seus possíveis determinantes tais como as expectativas dos egressos em relação ao curso técnico, a evasão de profissões e no ensino superior, realizações possibilitadas pelo curso técnico e os aspectos envolvidos na escolha do curso técnico. Tais questões indicam a relevância de pesquisa baseada em relatos que as abordem.

Palavras-chave: Ensino técnico; Trajetória educacional; Trajetória ocupacional.



CONCEPÇÕES DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA SOBRE O ENSINO DA LINGUAGEM ALGÉBRICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Flávio de Souza Pires
Maria do Carmo de Sousa
UFSCar-SP

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar
CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

O objetivo dessa pesquisa é analisar como vem se constituindo as concepções de futuros professores de Matemática em relação ao ensino de Álgebra na Educação Básica. A questão que norteará o estudo é: Quais concepções que futuros professores de Matemática vêm constituindo sobre o ensino da linguagem algébrica na Educação Básica, a partir das vivências que tiveram e têm, durante a graduação, incluindo-se a participação em grupos de estudos sobre o ensino de álgebra na Educação Básica? A pesquisa é qualitativa de natureza analítico-descritiva. Os sujeitos que farão parte da investigação são licenciandos dos cursos de Matemática da região de São Carlos que já realizam estágios nas escolas da Educação Básica. A análise dos dados será realizada mediante as respostas fornecidas pelos futuros professores a um único questionário composto por quatro momentos distintos e posteriormente uma entrevista. O primeiro momento do questionário procurará identificar o perfil e as principais perspectivas após o término do curso; o segundo envolverá aspectos referentes à concepção de Álgebra; o terceiro contemplará as concepções referentes ao ensino da linguagem algébrica e o último versará de um convite para participar de um grupo de estudos em ensino de álgebra na Educação Básica. A entrevista ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades no grupo de estudos, com o objetivo de compreender as produções, reflexões, questionamentos e dúvidas dos colaboradores durante a participação.

Palavras-chave: Concepções de Álgebra; Formação Inicial de Professores de Matemática; Educação Matemática.

DISCURSO, PODER E IDEOLOGIA: AS FUNDAÇÕES PRIVADAS E A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Giovane Saionara Ramos

César Augusto Minto

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

A linguagem assume um lugar importante na análise das mudanças sociais e culturais. O discurso tem efeitos constitutivos e por meio deles os indivíduos podem construir ou criar realidades sociais, assim como promover transformações nessas realidades ou manter as práticas sociais existentes (Fairclough, 2001). Como prática política, o discurso busca naturalizar as relações de poder e suas ideologias. Discurso e estrutura social conformam uma dialética e como o sentido da palavra é determinado pelo seu contexto (Bakhtin, 1997) é preciso investigar as condições nas quais ele foi gerado, pois, é na língua que a ideologia se materializa (Orlandi, 2003). O conceito gramsciano de hegemonia permite investigar as práticas discursivas como formas materiais de ideologia. Num contexto onde a presença empresarial se impõe expressa por uma “nova vulgata planetária” (Bourdieu e Wacquant, 2001) e os discursos são reformulados para naturalizar a prática mercantil, proliferam as fundações privadas ditas de apoio dentro das universidades públicas. A partir da análise das políticas públicas para a educação superior, este trabalho sustenta a tese de que as fundações privadas operacionalizam a comodificação (Fairclough, 2001) da universidade e a sua paulatina subordinação aos parâmetros do capital produtivo enquanto desconstrói o *ethos* acadêmico. A imposição das fundações privadas no interior das universidades, certamente, efetiva a heteronomia cultural, científica e tecnológica.

Palavras-chave: Educação superior; Práticas discursivas; Fundações privadas



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MÚSICA POR ALUNOS DE PEDAGOGIA

Leila Yuri Sugahara
Clarilza Prado de Sousa
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPq

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

A música é um fenômeno universal, pois pode ser encontrada desde os tempos mais remotos e nos mais diversos grupos sociais. No entanto, como linguagem artística, a música é culturalmente construída, já que se manifesta de forma diferenciada conforme o momento histórico de cada grupo, tendo no som a sua matéria-prima. O que é dado pela natureza é o ruído e é o homem que atribui ao som o *status musical* a partir das experiências cotidianas vivenciadas e compartilhadas pelos membros de uma determinada comunidade. A música como um saber específico é dotada de uma linguagem própria e é também produto de representações sociais. A compreensão dessas representações por parte dos estudantes de pedagogia e como elas se articulam ao potencial transformador da música na área educacional é foco de estudo do presente trabalho. O trabalho de doutorado será desenvolvido dentro de uma abordagem psicossocial, à luz da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e na perspectiva dos contextos do saber de Sandra Jovchelovitch. A metodologia envolve questionários com itens sonoros que devem permitir o levantamento de reações dos sujeitos sobre cada um dos indicadores e características selecionadas, processamento dos questionários com a utilização do software Evoc e grupo de discussão. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento dos instrumentos para a coleta de dados.

Palavras-chave: Representações sociais; Música; Educação musical.



DESIGUALDE E EXCLUSÃO SOCIAL DA ESCOLA PÚBLICA À UNIVERSIDADE: ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE SE CONSTITUEM NO PROCESSO EDUCATIVO

Makeliny Oliveira Gomes Nogueira
Ana Mercês Bahia Bock
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPQ

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

A presente pesquisa, fundamentada na perspectiva sócio-histórica, pretende defender a necessidade de estudos que evidenciem as formas que a desigualdade e a exclusão social tomam na educação, onde regiões e/ou estratos sociais pobres têm maiores índices de analfabetismo; maior defasagem idade-série, média de número de anos de escolarização menor. Outra questão a qual damos enfoque em nossos estudos e pesquisas se refere à dimensão subjetiva dessa realidade. Sentimentos, afetos, significados são aspectos psicológicos que se constituem no processo e o caracterizam. Estas questões são importantes, pois as políticas públicas no Brasil têm sido construídas sem que estes aspectos sejam considerados. Os sentimentos de exclusão e humilhação social que acompanham os processos de escolarização, ao serem evidenciados, com certeza, desenharão um novo cenário. Com base em dados oficiais oferecidos pelas pesquisas do IBGE, INEP, IPEA e “Observatório da Equidade” caracterizamos os principais indicadores dos efeitos da desigualdade e da exclusão em dados sobre a escolarização no Brasil. Em seguida, realizamos um levantamento das principais políticas educacionais de enfrentamento da questão; destacando o ProUni. No momento atual, estamos realizando uma pesquisa empírica com o propósito de refletir sobre a realidade subjetiva dos estudantes ProUni. Para esse trabalho, serão apresentados e discutidos dados referentes à etapa teórica desse estudo.

Palavras-chave: Desigualdade e exclusão social; Políticas educacionais; Dimensão subjetiva.



A GESTÃO ENTRA EM CENA: UM ESTUDO DO PROGRAMA *GESTÃO* *NOTA 10* DO INSTITUTO AYRTON SENNA

Ana Maria Stabelini

Sandra A. Riscal

UFSCar-SP

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar

CNPq/PIBIC

Pesquisas de campo em outros contextos

O objeto deste estudo é o programa *Gestão Nota 10* do Instituto Ayrton Senna, que vem sendo implementado como política pública em 35 municípios brasileiros, e que tem como finalidade declarada, melhorar os indicadores da educação brasileira por meio de metas gerenciais e capacitação dos profissionais em serviço. O objetivo é realizar um estudo a respeito das concepções de gestão, parceria, comunidade, cidadania, democracia, liderança e justiça social que fundamentam o programa e suas ações em três escolas do estado de São Paulo. A pesquisa se realiza por meio de análise documental do material relativo ao programa fornecido pelo instituto e adotado pelas escolas. O procedimento teórico-metodológico deste trabalho é baseado em pesquisa bibliográfica e sua análise será realizada por meios das categorias de racionalização, de Max Weber e equidade e justiça social de John Rawls, além de estudos acadêmicos que tratam de gestão de resultados, parcerias, organizações sociais e municipalização.

Palavras-chave: Gestão nota 10; Gerenciamento de resultados; Instituto Ayrton Senna.

ADULTOS DE GRUPOS FAMILIARES QUE FREQUENTAM O PROGRAMA EDUCATIVO INTERAR-TE DO MAC-USP– MOTIVAÇÕES E ASPIRAÇÕES

Andrea Alexandra do Amaral Silva e Biella

Rosa Iavelberg

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP

Pesquisas de campo em outros contextos

O objeto desta pesquisa de Mestrado, sob orientação da Prof^a Dr^a Rosa Iavelberg, são os hábitos de frequência de museus de arte de adultos em agrupamentos familiares. Para estudo de caso, selecionou-se o público do programa educativo Interar-te da Divisão Técnico-científica do Museu de Arte Contemporânea da USP. Este programa, realizado na sede do museu no Parque do Ibirapuera, visa à integração dos agrupamentos familiares e a formação do hábito de frequência de exposições de artes visuais. Foram selecionados como amostra todos os 18 adultos que frequentaram as atividades do Interar-te mais de uma vez, entre outubro de 2006 e abril de 2010. Destes, 75% responderam ao chamado para a entrevista semi-estruturada; as entrevistas estão em fase de realização. Alguns indicadores já podem ser apontados, como a motivação por vínculos empregatícios e influência de familiares, que não necessariamente de origem (pais), mas irmãos e primos mais velhos. Também constatou-se que os hábitos de lazer são diversificados, distribuídos entre atividades como esta de cunho educativo e passeios em *shoppings*, além de parques e reuniões familiares. São referenciais teóricos sobre vínculos familiares: Sarti e Romagnelli; metodologia: pesquisa participante e método clínico de Piaget; relações entre trabalho e lazer: Arendt, Lafargue, Puig e Trilla; atividade: Vygotski e experiência: Benjamin e Dewey.

Palavras-chave: Educação em museu; Educação informal; Lazer.

**DIZ-ME QUEM EDUCAS, E EU IDENTIFICAREI QUE EDUCADOR
ÉS! AS REPRESENTAÇÕES DE ‘EDUCANDO-POBRE’ E A
FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO EDUCADOR
SOCIAL EM ONGS CARITATIVAS**

Arthur Vianna Ferreira
Vera Maria Nigro de Souza Placco
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisa de campo em outros contextos

A presente pesquisa de doutorado em Educação, em andamento, tem como objetivo identificar a relação entre as representações sociais e a identidade profissional de educadores atuantes no campo de educação não-formal. A partir da teoria das representações sociais de Serge Moscovici, e seus colaboradores, e da identidade profissional de Claude Dubar, o trabalho pretende averiguar a existência de possíveis representações sociais de ‘educando-pobre’ dos educadores sociais, investigar de que forma estas representações podem ser consideradas parte importante de seu processo identitário profissional, e como estas representações se articulam no processo de construção identitária do educador, auxiliando-o na vivência de seus relacionamentos profissionais com os educandos, e seus pares, nas ONGs caritativas administradas pela Igreja Católica Apostólica Romana. O campo de pesquisa está delimitado em duas instituições filantrópicas católicas (uma no Rio de Janeiro e outra em Minas Gerais) que possuem atividades educacionais semelhantes e servem de caracterização de atividades comuns encontradas em outras ONG’s confessionais. A escolha do campo é justificada pela significativa representatividade das ONG’s católicas no contexto do Terceiro Setor Brasileiro. A coleta de dados está sendo realizada (iniciou-se em maio de 2009) e se configura por entrevistas semi-dirigidas realizadas junto aos educadores sociais e responsáveis diretos pela organização do trabalho sócio-educativo das camadas empobrecidas nestas instituições. O método de análise utilizado nesta pesquisa é o da análise retórica do discurso segundo Olivier Reboul, Aristóteles e Tarso Bonilha Mazzotti.

Palavras-chave: Representações sociais; Identidade profissional do educador social; Camadas empobrecidas



AS RELAÇÕES DE PODER E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DIRETORES DE UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS DO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Beatriz Alves de Oliveira

Sandra Aparecida Riscal

UFSCar-SP

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar

CAPES

Pesquisas de campo em outros contextos

Este trabalho tem como base as relações de poder e representações sociais dos gestores municipais de educação do litoral sul do estado de São Paulo e a maneira como estas se consolidaram e se modificaram no processo de municipalização. Processo esse que ocorreu na década de 90 com um discurso de democratização das relações de poder entre as unidades escolares e a secretaria municipal de educação, no entanto na prática a realidade não configurou tal discurso. Nesse sentido a realização deste estudo tomou por base fundamentação nas categorias de poder, burocracia, racionalidade e legitimação, sob a ótica de Max Weber e as representações sociais de acordo com as conceituações de Moscovici e Geertz. A base empírica constitui-se de entrevistas semi-estruturadas com diretores e vice-diretores, matriculados no Pólo de Ilha Comprida do *Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica*, do MEC, em São Paulo. Neste sentido, temos que a municipalização, na prática, não atingiu seu objetivo e que proporcionou as secretarias municipais de educação maior controle sobre os gestores e o seu disciplinamento frente determinadas deliberações. Conclui-se que os sistemas de ensino municipais adotaram, cada um, diferentes características de acordo com o grau de democratização, autonomia, controle ou disciplinamento de acordo com a configuração das elites locais e o grau de institucionalização e impessoalidade dos procedimentos oficiais adotados pela administração pública e educacional.

Palavras-chave: Representações sociais; Relações de Poder; Ilha Comprida



O USO DE DISCRIMINAÇÕES CONDICIONAIS PARA FAVORECER O COMPORTAMENTO DE LEMBRAR NOMES POR IDOSOS

Fabiana Satiro de Souza

Melania Moroz

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo em outros contextos

O número de idosos é cada vez maior em decorrência dos progressos da ciência, que possibilitaram aumento na expectativa de vida. Quanto mais se envelhece, maior o risco de, enfrentar perdas cognitivas, sendo mais frequente, a perda de memória. (Skinner, 1983) Atividades de estimulação cognitiva podem tornar-se eficazes para minimizar ou estabilizar tais perdas, favorecendo o comportamento de lembrar. Estudos pautados nas relações de equivalência (Sidman, 1971) têm mostrado a possibilidade de formação de novas redes relacionais pelo idoso, o que pode auxiliar também na reinstalação de repertórios que estão sendo afetados pelo envelhecimento, como o comportamento de lembrar nomes, já que o esquecimento de nome de pessoas e de nome de objetos estão entre os mais frequentes. O objetivo do presente estudo, é verificar se o ensino de discriminações condicionais, com base no modelo de equivalência de estímulos, poderia ser atividade de estimulação cognitiva que auxilie idosos no comportamento de lembrar nomes. Serão realizadas atividades de discriminações condicionais utilizando software educativo junto a idosos em duas etapas. Na primeira serão trabalhadas as seguintes categorias: objetos pessoais, vestuário, alimentos e bebidas, móveis, instrumentos musicais, meios de transporte, utensílios de cozinha, produtos de higiene pessoal e de limpeza, ferramentas e animais. Na segunda serão trabalhados nomes de parentes, suas fotos, parentesco, profissão e data de aniversário.

Palavras-chave: Idosos; Lembrar; Relações de equivalência.

SENTIDOS SOBRE A PRÁTICA EM EDUCAÇÃO POPULAR COM ADOLESCENTES

Flaviana Franco Naves
Wanda Maria Junqueira Aguiar
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPQ

Pesquisas de campo em outros contextos

A finalidade deste resumo é apresentar a proposta de pesquisa em andamento para uma dissertação de mestrado em Educação: Psicologia da Educação. Essa pesquisa possui como objetivo principal investigar como um profissional educador popular que atua junto a adolescentes significa seu trabalho. A orientação epistemológica e metodológica adotada é a da Psicologia Sócio-Histórica, e possui uma perspectiva qualitativa. O sujeito desta investigação é um educador popular que trabalha com adolescentes, o instrumento utilizado para obtenção de informações foi o da entrevista do tipo semi-estruturada, na modalidade recorrente. Foram realizadas três entrevistas com o mesmo sujeito com a finalidade de qualificar as informações. Como procedimento de análise está sendo utilizado a Estratégia de Análise dos Núcleos de Significação que visa uma aproximação das zonas de sentido do sujeito. Até o momento, após leituras exaustivas do material transcrito, verificamos que existem quatro temas mediadores que serão fundamentais para a compreensão do objeto de estudo. São eles: concepção de homem, concepção de adolescente, importância e metas do trabalho em educação popular com adolescentes. Almeja-se com esta pesquisa contribuir para que educadores que atuam junto a adolescentes, principalmente em educação popular, possam refletir sobre a própria prática a partir da análise crítica sobre a prática de um sujeito específico.

Palavras-chave: Psicologia Sócio-Histórica; Educação popular; Adolescência.



REFORMA DO ESTADO, MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PAULISTA E DESCENTRALIZAÇÃO POR PARCERIAS: A CRESCENTE POLÍTICA DE PROJETOS SOCIAIS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Guilherme Andolfatto Libanori

Sandra Aparecida Riscal

UFSCar-SP

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar

FAPESP

Pesquisa de campo em outros contextos

Este trabalho apresenta os resultados iniciais de uma pesquisa de mestrado que tem como objeto de estudo os seguintes programas da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEESP): Escola da Família, Superação Jovem, Justiça e Educação: parceria para a cidadania, Escola em Parceria e Comunidade Presente. Tem-se como objetivo analisar a concepção de *parceria* que fundamenta esses programas, verificar sua relação com as políticas compensatórias e sua articulação com o projeto de modernização da política educacional paulista. Para tanto, a análise bibliográfica e documental foi realizada por meio da categoria weberiana de *modernização*. Pode-se estabelecer o papel das organizações não-governamentais (ONGs) e das instituições educacionais, privadas ou confessionais da sociedade civil nos projetos, verificando o duplo papel destas organizações, que, ao lado de uma ação de caráter assistencialista, introduzem as parcerias público-privadas no campo de ação de políticas públicas de caráter compensatório, estabelecidas pelo Estado. Desse modo, as parcerias objetivadas pelos programas sociais da SEESP, objetos deste estudo, parecem atender ao princípio que introduz a lógica produtiva e de mercado no interior da esfera educacional e buscar a expansão do setor público não-estatal e a descentralização do Estado no âmbito educacional.

Palavras-chave: Programas sociais; Parcerias público-privadas; Organizações não-governamentais.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE CO-CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DIALÓGICAS: O OLHAR DE EDUCADORES E FAMÍLIAS

Heloísa Szymanski

Gilberto Ferreira Barreiros

Marcos Eduardo Ferreira Marinho

Mariam Deborah Santos Vezneyan

Sandra Marangoni Ferraz

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Pós Graduação em Educação: Psicologia da Educação

Pesquisas de campo em outros contextos

CAPES e CNPq

O presente estudo pretendeu verificar quais os desafios e possibilidades de ações psicoeducativas junto às famílias. Para tal reportou-se aos trabalhos desenvolvidos numa periferia de São Paulo e a num programa de complementaridade escolar que atende crianças e adolescentes. Os objetivos foram: a) compreender uma experiência duradoura de trabalho da creche com as famílias; b) qual a narrativa das experiências dos pais sobre o cuidar dos filhos; c) de que forma os encontros reflexivos (SZYMANSKI, 2000) realizados com mães, possibilitam a reflexão e a co-construção de práticas dialógicas na educação dos filhos; d) conhecer a compreensão de educadores sociais sobre a participação da família. O referencial utilizado foi o da fenomenologia com aportes em Ricoeur (1978), Bruner (1997), Heidegger (1999) e o de diálogo em Freire (2005). Por se tratar de pesquisa qualitativa, privilegiou-se o uso de entrevistas e encontros reflexivos (SZYMANSKI, 2010). Os resultados demonstraram que: a) entre a creche e as famílias tem-se estabelecido uma relação participativa, de diálogo e respeito; b) a narrativa dos pais na prática de educar os filhos valoriza obediência, controle, submissão à autoridade e o diálogo como forma de evitar o conflito; c) nos encontros reflexivos com mães o diálogo assume um aspecto fundamental de respeito às suas vivências e situações concretas de dificuldades e possibilidades de soluções na educação dos filhos.

Palavras-chave: Família; Práticas Educativas; Diálogo.



AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO SOCIOEDUCATIVO GIRASSOL: ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS ATENDIDAS E DE SEUS RESPONSÁVEIS

Karina Marques da Silva
Aida Victoria Garcia Montrone
UFSCar –SP
Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar
Pesquisas de campo em outros contextos

Na sociedade capitalista tem aumentado o número de indivíduos que é deixado à margem pela falta de oportunidades no mercado de trabalho; várias famílias cuja renda mensal é insuficiente buscam, portanto, na política pública de assistência social, a possibilidade de serem atendidas. A Assistência Social enquanto política pública pretende assegurar através de um conjunto integrado de ações a efetivação de serviços que busquem o enfrentamento à pobreza, na garantia dos mínimos sociais e da convivência familiar e comunitária. Nesta perspectiva, o município de Cristais Paulista com o objetivo de atender crianças na faixa etária de 6 a 12 anos que se encontram em vulnerabilidade social desenvolve através do Centro de Referência da Assistência Social o projeto socioeducativo Girassol, que atende 24 crianças. Esta pesquisa tem como objetivo descrever e analisar o significado da participação no Projeto para as crianças e seus responsáveis, considerando para isto os processos educativos vivenciados. Será realizada pesquisa participante com as crianças e entrevista aberta com três delas e seus responsáveis. Utilizarei enquanto referencial teórico as leituras de Paulo Freire, Enrique Dussel e Carlos Rodrigues Brandão; buscando, sobretudo valorizar os conhecimentos das crianças atendidas. Os resultados obtidos poderão auxiliar na compreensão das atividades do Projeto para a formação das crianças sob a perspectiva das mesmas e de seus responsáveis.

Palavras-chave: Processos educativos; Projetos socioeducativos; Crianças.



ANÁLISE DA ATIVIDADE DOCENTE COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: EM BUSCA DA (RE)SIGNIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

Maria Fourpome Brando

Marília Facco

Cláudia Leme Ferreira Davis

Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

CAPES

Pesquisa de campo em outros contextos

A presente pesquisa é parte de um Projeto de Cooperação Acadêmica – PROCAD, do qual fazem parte três programas de Pós-Graduação em Educação: PUC-SP, UFAL, UNESA-RJ, e que tem como objetivo a investigação de diversos aspectos da atividade docente. A pesquisa aqui apresentada busca, ao mesmo tempo, investigar os sentidos e significados atribuídos pelos docentes à sua atividade, e promover o desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos na pesquisa, bem como da categoria profissional mais ampla. A pesquisa fundamenta-se nos princípios teóricos e metodológicos do Materialismo Histórico e Dialético e da Ergonomia Francesa. A coleta de dados foi realizada, principalmente, em três momentos: 1) entrevista e relato de história de vida com os dois docentes participantes; 2) autoconfrontação simples, procedimento no qual um dos docentes assiste, analisa e comenta cenas filmadas de sua atividade com o pesquisador; 3) autoconfrontação cruzada, quando os dois docentes assistem, analisam e discutem, entre si e com o pesquisador, cenas de cada um em atividade. O emprego de tais procedimentos parte do princípio de que a utilização da imagem registrada em vídeo como suporte de observação e análise da própria atividade pelos docentes que a executam pode possibilitar aos mesmos uma re-significação da atividade em questão, promovendo seu desenvolvimento profissional. Os dados serão analisados a partir da construção de Núcleos de Significação, conforme a proposta de Aguiar e Ozella (2006).

Palavras-chave: Atividade Docente; Sentido e Significado; Desenvolvimento Profissional.



O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E AS RELAÇÕES DE PODER NA ESCOLA: UM ESTUDO DAS CONCEPÇÕES DE AUTORIDADE, HIERARQUIA E BUROCRACIA DE DIRETORES DE ESCOLAS DA REGIÃO DE SÃO CARLOS

Mayara de Freitas
Sandra Aparecida Riscal
UFSCar –SP
Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar
CNPq – PIBIC
Pesquisas de campo em outros contextos

O presente estudo tem como objeto a análise das concepções de “Bairro-Escola”, “educador comunitário” e “gestor público em Educação Comunitária”, difundidos pela Organização não governamental (ONG) denominada Cidade Escola Aprendiz em escolas, da rede municipal de ensino de São Carlos, bem como a forma com tem sido recebidas pelos gestores destas unidades escolares. Buscou-se esclarecer quais são as concepções teóricas que norteiam a Organização Cidade Escola Aprendiz, de forma que se possa estabelecer seu papel na política educacional. Pretende-se, ainda analisar a origem, a missão e o tipo de trabalho que esta associação se propõe, sua concepção de gestão, comunidade, cidadania, e justiça social que a fundamenta e sua recepção por parte dos gestores escolares. O procedimento analítico deste trabalho se baseará nas categorias, modernização e racionalização, de Max Weber, equidade e justiça social de John Rawls e representações sociais da ação política de Clifford Geertz.

Palavras-chave: Cidade-Escola aprendiz; Educação comunitária; Gestor público.



O PROVIMENTO DE CARGOS DE DIRETORES E AS PRÁTICAS PATRIMONIALISTAS EM MUNICÍPIOS INSCRITOS NO “PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES MEC/UFSCAR” EM SÃO PAULO

Renata Serafim Bernardi

Sandra Aparecida Riscal

UFSCar –SP

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar

CNPq

Pesquisas de campo em outros contextos

O objetivo principal deste trabalho é analisar o provimento de cargos públicos de diretores escolares do ensino básico dos municípios participantes do Programa Escola de Gestores MEC-UFSCar e avaliar se este processo segue um padrão legal racional burocrático ou se ocorre de acordo com práticas patrimonialistas. O estudo enfoca o desenvolvimento e a institucionalização de sistemas administrativos municipais após o processo de municipalização, iniciado em 1995. A metodologia estudada no desenvolvimento do trabalho se deu inicialmente com os estudos de Max Weber, em particular a concepção de patrimonialismo, burocracia e legal-racional. Num segundo momento foi feito um levantamento sobre o provimento do cargo dos gestores dos pólos de Guarulhos e São José dos Campos assim como a caracterização de seus Sistemas Municipais de Ensino a partir de índices oficiais como, por exemplo, o IDEB dos municípios. O resultado foi o seguinte: das 25 unidades escolares do Pólo de Guarulhos, 22 (88%) são administradas por diretores concursados; enquanto que das 25 unidades escolares do Pólo de São José dos Campos, 15 (60%) são administradas por diretores comissionados. Portanto o cargo de diretor foi transformado em função comissionada em 30% das unidades escolares estudadas, as quais estão inseridas em municípios que não têm sistemas institucionalizados de provimento de cargo de diretor, prevalecendo a escolha pessoal do prefeito ou secretário, ou seja, as práticas permanecem patrimonialistas.

Palavras-chave: Provimento de cargo de diretores de escola; Patrimonialismo: Escola de Gestores.



DESENVOLVIMENTO DA LEITURA: RELAÇÕES COM A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA, MEMÓRIA DE TRABALHO E VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO

Sandra Puliezi
Maria Regina Maluf
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPQ

Pesquisa de campo em outros contextos

Este projeto tem como enfoque a análise das relações entre o desenvolvimento da leitura e três habilidades do processamento fonológico. O trabalho é inspirado no estudo de Citoler e Torres (2003) que fizeram uma pesquisa semelhante. A partir dos resultados das pesquisas acumulados nos últimos 30 anos, podemos dizer hoje que, além da consciência fonológica, existem mais habilidades que tratam a informação fonológica. Entre as mais significativas estão a memória de trabalho e a velocidade de acesso à informação da memória de longa duração. A amostra será composta por aproximadamente 30 crianças com 6 anos de uma escola da rede particular de ensino, do município de Guarulhos, SP. A amostra será submetida à avaliação das habilidades de leitura e conhecimento das letras, consciência fonológica, com tarefas de rima, fonema e segmentação, memória de trabalho fonológica e velocidade de acesso à informação fonológica da memória de longo prazo.

Palavras-chave: Leitura; Consciência fonológica; Memória de trabalho.



DESEMPENHO MATEMÁTICO E LESÃO CEREBRAL: CONTRADIZENDO EXPLICAÇÕES SIMPLISTAS

Silvia Cristina de Freitas Feldberg

Claudia Leme Ferreira Davis

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CNPq

Eixo temático: Pesquisas de campo em outros contextos

Conhecer o desempenho acadêmico de alunos com lesão cerebral pode em muito contribuir para que a escola ofereça uma educação que respeite e integre as diferenças. Assim, essa pesquisa avalia crianças e adolescentes com lesões cerebrais congênitas ou adquiridas, tentando identificar se (e como) o perfil neuropsicológico se reflete na forma como resolvem situações matemáticas. O referencial teórico adotado apoia-se na neuropsicologia e na concepção sócio-histórica do desenvolvimento humano, considerando tanto a importância da base biológica como a do mundo social no processo de aprendizagem. Foram pesquisados cinco adolescentes com idades entre 12 e 15 anos, do sexo masculino, diagnosticados com lesão cerebral. Foi-lhes aplicada uma bateria de testes, que incluíam a verificação do coeficiente intelectual, o desempenho matemático e avaliação neuropsicológica. Os procedimentos foram aplicados individualmente e levaram cerca de três ou quatro sessões, de duração média de 90 minutos. Os resultados mostram que não existem diferenças de vulto no desempenho matemático de jovens com e sem lesão cerebral, salientando, mais uma vez, a importância de se construir, no campo educacional, um novo olhar que respeite as diferenças entre os alunos ao invés de convertê-las, falsamente, em deficiências.

Palavras-chave: Habilidades matemáticas; Lesão cerebral; Psicologia sócio-histórica.



DIDÁTICA INTERCULTURAL: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Sueli de Lima Moreira
Maria Isabel de Almeida
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisa de campo em outros contextos

Este projeto de pesquisa insere-se no contexto dos desafios da didática para construção de uma prática docente intercultural, pois, como nos aponta Candau (2009), a escola ainda não sabe como agir diante das diferenças culturais que compõem seu contexto. Atualmente, nossas sociedades são inegavelmente marcadas por diferenças derivadas de dinâmicas sociais diversas. “O multiculturalismo representa uma condição inescapável do mundo ocidental, a qual se pode responder de diferentes formas, mas não se pode ignorar” (Moreira, 2001, p. 66). Este projeto parte da proposição de que, diante dos múltiplos problemas presentes nas escolas, elas não avançam na qualidade de seus trabalhos porque não desenvolvem práticas educativas entendidas como práticas culturais. Assim, esta pesquisa tem como principal objetivo compreender como a didática, enquanto campo de conhecimento, pode fundamentar uma prática docente intercultural de modo a possibilitar que os projetos pedagógicos dialoguem com a cultura local. Para pesquisar a questão, trabalharei com a didática numa dimensão crítica, constituída por meio de processos pelos quais os professores fundamentam suas ações. Considero que este objeto de pesquisa requer uma metodologia que trabalhe coletivamente com o próprio sujeito que se quer pesquisar e, assim, opto pela pesquisa-ação, em sua dimensão crítico-colaborativa, como método de investigação.

Palavras-chave: Formação de professores; Didática; Pesquisa-Ação.



ÁFRICAS: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA TAMBÉM PASSA PELA CONGADA

Tatiane Pereira de Souza
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
UFSCar –SP
Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar
CAPES
Pesquisas de campo em outros contextos

A pesquisa em andamento objetiva: identificar e compreender processos educativos dentro do contexto cultural de raiz africana chamado Congada; buscando compreender, no seio de suas ações e manifestações, sua possível contribuição para o pertencimento étnico-racial de seus participantes negros (as) e não-negros (as), e, o fortalecimento da identidade dos (as) negros (as), com o intuito de apontar as relações vivenciadas pelos negros (as) na sociedade. A partir de referências teórico-práticas situadas na perspectiva africana e latino-americana, essa pesquisa com inspirações na fenomenologia, pretende de forma descritiva e aprofundada conhecer e compreender experiências de congadeiros (as) ao significar a realidade vigente, cujo diálogo e a convivência serão os principais meios para a coleta dos dados. Espera-se dessa forma chegar a compreender como as vivências da Congada ajudam a fortalecer o pertencimento e a identidade negra de seus participantes.

Palavras-chave: Processos Educativos; Congada; Identidade Negra.



**PROFISSÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DE SEU SIGNIFICADO, TAL
COMO ENTENDIDO NAS REVISTAS DE EDUCAÇÃO MAIS CONSULTADAS
NO BRASIL (1998-2008)**

Bruna Casiraghi Pançardes
Claudia Leme Ferreira Davis
PUC-SP

Programa Pós-graduação em Educação: Psicologia da Educação
Capes/ CNPQ

Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

O presente trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento sobre a temática da Profissão Docente nos artigos publicados nas cinco revistas de educação mais consultadas, segundo o SciELO, durante os anos de 1998 a 2008. Tal estudo justifica-se frente à vasta literatura sobre o assunto, principalmente a partir dos anos 90. Foram encontrados 43 artigos que possuíam os termos profissão, profissionalidade, profissionalização, profissionalismo e desenvolvimento profissional associados às palavras: professor, docente, docência e magistério nos tópicos: assunto, título e/ou palavras-chave. Para a análise, os artigos foram divididos em sete temas: 1) trabalho docente; 2) profissionalidade docente; 3) Profissionalização docente; 4) Desenvolvimento Profissional; 5) Formação de Professores; 6) Saberes e práticas e 7) Condições de trabalho. Constatou-se que: a maioria dos artigos são ensaios feitos por autores importantes na área da Formação Docente; um grande número de artigos é voltado para a análise das mudanças propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e pelas Diretrizes para o curso de Pedagogia; a profissão docente é multifacetada e, ainda, há falta de consenso entre os autores sobre os aspectos e as condições da profissionalidade docente.

Palavras-chave: Revisão integrativa; Profissão docente; Formação de professores.



ASCESE E EDUCAÇÃO DOS IMPULSOS

Gabriel Luiz Augusto
Sandra Aparecida Riscal
UFSCar-SP

Programa de Pós-Graduação em Educação
Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

O trabalho tem como objetivo estudar as práticas ascéticas da educação dos impulsos que caracterizariam a constituição dos sujeitos hodiernos. A questão emerge a partir do questionamento sobre as maneiras do sujeito se submeter às heteronomias e as possibilidades que existiriam para a constituição do governo-de-si. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e seu referencial teórico são os estudos de Schopenhauer, Nietzsche, Weber, Foucault e Sloterdijk, que teorizaram as ações e ideais ascéticos da cultura moderna como forma de dominação dos sujeitos no processo de sua formação e as veredas a serem trilhadas para resistir a tais assujeitamentos. O trabalho constitui uma tentativa genealógica e busca as raízes do adestramento e apequenamento introjetado no sujeito moderno por meio de uma moral servil. Até o momento, pode-se concluir que a educação dos impulsos se assemelharia a uma educação dos sentidos pela natureza rigorosa de sua aquisição. No entanto, enquanto a primeira estaria ligada a um enfraquecimento, porque deriva de uma prática ascética realizada por meio das instituições sociais, a educação dos sentidos abriria espaço para uma efetivação da vontade liberada, permitindo a experiência de “tornar-se o que se é” como imperativo de si com si-mesmo.

Palavras-chave: Educação dos Impulsos; Subjetivação; Governo-de-si.

NARRATIVAS DE FICÇÃO E ENSINO DE FÍSICA NA CONTEMPORANEIDADE

Lucas Bizarria Freitas
Cintya Regina Ribeiro
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP / PIBIC
Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

Considerando os atuais desafios sociais referentes ao ensino e aprendizagem da ciência na educação básica, particularmente em relação à área de Física, buscamos estabelecer interlocuções singulares entre essa disciplina e o campo da arte. Partimos da análise de narrativas de ficção: uma obra literária e três cinematográficas. Os eventos selecionados nessas obras parecem articulados de modo a sugerir a desconstrução de verdades bem instituídas do discurso da Física. A partir destas considerações, não apenas procuramos articular duas áreas tão distintas, mas suspender velhas certezas, abrindo um espaço de silêncio, fértil para o movimento do pensamento. Por meio do sacrifício da certeza, da condição de poder atribuídas à Física, procuramos dar movimento ao pensamento de modo a potencializar possibilidades de criação forjadas no silêncio emergente do confronto entre o artístico e o científico. Um efeito almejado pela presente pesquisa – o do movimento do pensamento – busca colocar em questão a naturalidade do aprendizado de verdades ditas inatas. Temporalidade, causalidade, materialidade, verdade – todos são conceitos contingentes a serem pensados, aprendidos por dissonâncias e embates que poderiam mobilizar o sujeito aluno. A linguagem da arte torna-se aqui um operador de conceitos, não atuando como mero recurso de reconhecimento conceitual. Trata-se de um encontro não-heurístico cujo principal efeito é dar ímpeto ao pensamento e produzir silêncios para a emergência da criação.

Palavras-chave: Criação; Pensamento; Ensino de física.



TRANSTORNOS ESCOLARES, IDENTIDADES GOVERNÁVEIS E DEMAIS AÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS

Marcelo Rito
Julio Groppa Aquino
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

A apresentação se insere no campo dos debates que tomam como objeto enunciados concernentes a transtornos biológicos em escolares. A base documental que orientou nossa contribuição foi composta por laudos emitidos em clínicas de atendimento psicopedagógico. A quase totalidade desses documentos foi coletada numa escola paulista situada em bairro de população abastada. A leitura crítica dos documentos, escorada pelas conceituações foucaultianas, permitiu-nos problematizar que práticas escolares em contextos psicologicamente orientados vergam a encenação de seus atores em direção à terapêutica, tornando os gestores higienizadores, os docentes diagnosticadores e os discentes reeducáveis. Caso a suposição adquirisse consistência, estaríamos associando as intervenções psi na escola a procedimentos de normalização por meio da tríade avaliação, tabulação e prevenção. Outra conjectura suporia um regime de inteligibilidade, historicamente constituído, composto por: recurso ao exame, crença na veracidade estatística e constituição das narrativas de si orientadas por representações psicanalíticas. Entre os resultados da pesquisa poder-se-ia incluir a proposição: ao restringir suas pretensões identitárias a critérios anatômicos, os indivíduos na contemporaneidade abrem espaço para a ação governativa dos elaboradores das normas que definem critérios unívocos para um viver saudável.

Palavras-chave: Transtornos biológicos; Normalização; Atendimento psicopedagógico.

O PENSAMENTO CIENTÍFICO E A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Maria Angélica Moreira Fernandes

Cintya Regina Ribeiro

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP

Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

A pesquisa investiga o modo como o discurso científico, na contemporaneidade, produz modos de pensamento como efeito de subjetivação. Para tal, toma-se por referência a perspectiva pós-estruturalista norteada pelo pensamento de Michel Foucault e Friedrich Nietzsche. O trabalho estruturou-se em dois momentos. No primeiro, foi construída uma plataforma teórica pós-estruturalista. No segundo, realizou-se um levantamento das pesquisas atuais e análises críticas a respeito destas pesquisas. A partir dos estudos pós-estruturalistas, afirmamos que *pensamento* é entendido como atividade crítica, diferindo das demais perspectivas teóricas; subjetivação é concebida como a interiorização de práticas discursivas e conhecimento é tomado como discurso. As investigações realizadas envolveram o levantamento de 207 artigos sendo analisados aqueles mais representativos de seus respectivos eixos teóricos. Pode-se dizer após essa investigação que apenas a perspectiva pós-estruturalista tem tomado a questão do pensamento como prática crítica articulada a questão da subjetividade e da resistência, no sentido de criação de formas de vida. Embora outras pesquisas tenham sido realizadas sob a mesma temática, elas giram em torno de uma melhoria da racionalidade e não a problematiza como forma de pensamento que configura regimes de verdade e formas de vida.

Palavras-chave: Pensamento; Conhecimento; Subjetivação.



A CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA NA PERSPECTIVA DA DIMENSÃO DA ESPIRITUALIDADE DO PROFESSOR

Marili Moreira da Silva Vieira
Vera Maria de Nigro de Souza Placco
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CAPES

Pesquisa histórica, metodológica e teórica

O objetivo da pesquisa foi compreender como a dimensão da espiritualidade contribui e participa da constituição identitária de professores. Como referencial teórico, recorreu-se a Dubar e Bauman para o conceito de identidade. Com Berger e Luckmann pode-se explicar a escola como comunidade de apoio à constituição identitária. Recorreu-se a Placco que propõe que se considere a sincronicidade entre as dimensões profissionais do professor. Dentre estas dimensões, propõe-se a dimensão da espiritualidade. Para compreensão desta, usou-se Frankl que propõe a espiritualidade como o sentido da vida de cada pessoa. Todos os autores do referencial propõem a busca de sentido como um movimento de constituição da identidade. Considera-se que a por meio da espiritualidade pode-se atuar sobre o sentido de vida e sobre o sentido profissional. Realizou-se a pesquisa em uma escola confessional na cidade de São Paulo, com cinco professores do Ensino Médio, a diretora e a coordenadora pedagógica, sendo a coleta de dados realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas, apoiadas pela utilização de algumas imagens. Concluiu-se que a instituição participa da constituição da identidade profissional do professor e esse, por meio de suas ações e seu sentido de vida, confere significado à filosofia da escola.

Palavras-chave: Identidade; Identidade profissional; Espiritualidade.

ARTHUR RAMOS: A PSICOLOGIA E A PSICANÁLISE A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO (Rio de Janeiro 1930 – 1940)

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia

Amarílio Ferreira

UFSCar– SP

Programa de Pós-Graduação em Educação
Pesquisas históricas, metodológicas e teóricas

Nas primeiras décadas do século XX o Movimento Escola Nova, liderado por Anísio Teixeira e outros intelectuais, reivindicava a implantação de um novo modelo de educação baseada nas idéias liberais e democráticas. Uma mostra deste projeto ocorreu entre 1930 e 1935 com a reforma do ensino no Rio de Janeiro. Como parte do projeto de Teixeira estava a instalação da Universidade do Distrito Federal (UDF) que objetivava também a formação de professores com nível superior. Nesta instituição Arthur Ramos organizou o curso de psicologia social. Ele era médico psiquiatra e defendia a contribuição da psicologia e da psicanálise para a solução dos problemas pedagógicos. Além disso, desenvolveu importantes conceitos na área e chamou a atenção para a necessidade de uma escola que formasse de indivíduos mentalmente saudáveis. O objetivo da pesquisa é analisar a contribuição do médico para o campo da psicologia e da educação no contexto da reforma educacional e o papel destas idéias no interior do Escolanovismo. As fontes utilizadas foram obras publicadas por Arthur Ramos entre os anos de 1930 e 1940 e envolviam temas como a “criança problema”, psicanálise, educação e higiene mental.

Palavras-chave: História da educação; Psicologia; Arthur Ramos.



A GENEROSIDADE E OS SENTIMENTOS MORAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NA PERSPECTIVA DOS MODELOS ORGANIZADORES DO PENSAMENTO

Viviane Potenza Guimarães Pinheiro
Valéria Amorim Arantes
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas Históricas, Metodológicas e Teóricas

Na presente pesquisa, buscamos investigar o comparecimento do valor generosidade através da regulação exercida pelos sentimentos de culpa e de vergonha e pela integração dos valores no sistema moral dos jovens da amostra. Partindo de estudos sobre a moralidade humana, desde o marco teórico de Piaget (1932), passando pelos trabalhos de Kohlberg (1984) e de Gilligan (1985) até trabalhos mais atuais (Flanagan, 1992; Blasi, 1995 e 2004; Damon, 1995; Araújo, 2003 e 2007), escolhemos a Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento (Moreno et al. 2000) como instrumento teórico-metodológica para nortear a análise dos dados. Apresentamos aos sujeitos da amostra, 160 estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e particulares da Zona Sul de São Paulo, um conflito moral relacionado ao valor generosidade. Os estudantes responderam a três questões sobre os sentimentos e pensamentos do personagem e de si mesmos sobre esse conflito. Tendo em mãos as respostas emitidas, extraímos e analisamos os modelos organizadores aplicados pelos sujeitos para sua resolução. Os resultados mostraram que os jovens de nossa pesquisa tenderam a integrar os valores de generosidade e amizade, com a presença de sentimentos morais. Ressaltaram a complexidade do pensamento moral, indicando que o comparecimento de valores está circunscrito não apenas aos aspectos cognitivos, mas a sentimentos, desejos e necessidades dos sujeitos, o que traz implicações importantes para a educação moral.

Palavras-chave: Generosidade; Sentimentos morais; Modelos Organizadores do Pensamento

ATRIBUIÇÃO DE ESTADOS MENTAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriana Soares Freitas de Souza

Maria Regina Maluf

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CNPq

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco na educação infantil

A pesquisa tem origem na hipótese de que a compreensão de estados mentais das outras pessoas, vista como importante dimensão do desenvolvimento sociocognitivo, pode ser favorecida por meio de intervenções utilizando a linguagem. Foi realizado um procedimento em três fases – pré-teste, intervenção, pós-teste – com um grupo de 10 crianças, com idade de 4,9 a 5,11 anos, provenientes de famílias de nível socioeconômico baixo. No pré-teste aplicou-se uma prova de nível verbal e as cinco primeiras tarefas em teoria da mente da escala de Wellman e Liu. Como intervenção realizou-se quatro sessões lúdicas, em encontros individuais entre a pesquisadora e a criança, com narração de histórias envolvendo compreensão e atribuição de estados mentais aos personagens, enfatizando o uso de verbos mentais e personagens das tarefas. No pós-teste¹, dia seguinte à última intervenção, foram reaplicadas as cinco tarefas do pré-teste; no pós-teste², após duas semanas do pós-teste¹, utilizou-se as mesmas tarefas. Os resultados mostraram que as crianças progrediram na compreensão social e atribuição de estados mentais ao outro. Conclui-se que as estratégias de conversação empregadas favoreceram avanços no desenvolvimento da teoria da mente e os quais se mantiveram após algumas semanas da intervenção. São feitas considerações sobre a implicação dos resultados para a educação infantil.

Palavras-chave: Teoria da mente; Crença-falsa; Educação Infantil.



A ATIVIDADE DOCENTE COM CRIANÇAS DE DOIS A TRÊS ANOS: DO GÊNERO AO ESTILO

Francine de Paulo Martins

Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar com foco na educação infantil

A presente pesquisa objetivou conhecer como vem sendo desenvolvida a atividade docente numa escola municipal de educação infantil. Para tanto, foram utilizados como fundamentos teóricos a Psicologia sócio-histórica e a *Clínica da Atividade de Yves Clot*. Foram utilizados como procedimentos de coleta de dados: observação, análise documental, entrevista e aplicação de questionário. Os dados foram organizados em torno das duas grandes categorias teóricas: *Gênero e Estilo*. Os resultados mostraram que as formas de organização da atividade docente na EMEI *Aprender* consideram as Diretrizes Curriculares formuladas recentemente no município, bem como a Teoria das inteligências Múltiplas, referencial teórico adotado pela equipe escolar desde 2009. Tais prescrições modificaram significativamente a atividade das docentes da escola, gerando incertezas quanto a novas formas de atuação. No que tange à atividade docente no infantil II, nota-se maior valorização das atividades didáticas realizadas em sala de aula, principalmente as manuais. Nos espaços externos, as atividades que têm predominância são as consideradas “livres”. Entende-se que entre a atividade prescrita e o trabalho realizado há incertezas e mudanças de rotas que revelam as contradições existentes no trabalho. Nas situações em que o prescrito falha, a professora Julia busca no gênero profissional novas possibilidades de atuação, recriando-o por meio do estilo pessoal.

Palavras-chave: Atividade docente; Gênero; Estilo.

A DIMENSÃO SUBJETIVA DO TRABALHO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: O IMPACTO DA DESVALORIZAÇÃO NOS SENTIDOS CONSTITUÍDOS PELOS PROFESSORES

Juliana Diamante
Ana Mercês Bahia Bock
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco na educação infantil

Duas importantes características podem ser destacadas nos trabalhos e pesquisas sobre o professor de Educação Infantil: (A) a afirmação sobre desvalorização social de seu trabalho e (B) a ausência de estudos que contemplem a dimensão subjetiva constitutiva desse trabalho. Diante disso, esta pesquisa, fundamentada na base metodológica e epistemológica da teoria Sócio-Histórica, se propôs a investigar a dimensão subjetiva do trabalho docente nessa etapa da educação, buscando, nos sentidos constituídos pelos professores, como a desvalorização social está configurada. Para tal, foram selecionados três sujeitos, que, de alguma forma, contemplam as diferenças objetivas da EI (creche e pré-escola; instituição pública e privada; localização em bairros com diferentes índices de exclusão social). Esses sujeitos foram entrevistados e seus discursos analisados por meio da construção de “núcleos de significação”, conforme postulado por Aguiar e Ozella (2009). Os resultados indicam que a desvalorização social do trabalho na Educação Infantil é elemento de constituição dos sentidos subjetivos dessas professoras. Em meio às contradições, é possível destacar algumas questões que perpassam o campo da desvalorização: a função da Educação infantil, a opinião da sociedade sobre esse trabalho, as relações com as famílias das crianças e as condições de atuação.

Palavras-chave: Educação Infantil; Dimensão subjetiva.



O ESPAÇO DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Shelly Blecher Rabinovich
Marieta Lúcia Machado Nicolau
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco na educação infantil

O objetivo do presente trabalho foi verificar os fatores que influenciaram as possíveis diferenças entre o discurso e a prática pedagógica das professoras de Educação Infantil em relação à manifestação corporal das crianças. A pesquisa prática foi realizada numa Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), localizada no bairro de Pinheiros, na cidade de São Paulo, durante o período de junho 2004 a setembro de 2005. Como referencial teórico, utilizei as idéias de Jean Piaget e Henri Wallon, com as contribuições de Jean Le Boulch. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa e a metodologia utilizada foi de observação participante, em que permaneci em contato direto com a escola, com as crianças e com a prática docente para observar a interação das condutas das crianças, das professoras e, as propostas pedagógicas. No segundo momento do trabalho realizei uma intervenção focada na área da Educação Física, valendo-me da pesquisa-ação, em que as professoras proporcionaram atividades corporais para as crianças durante alguns momentos da rotina. Participaram deste projeto, quatro professoras, 88 crianças do primeiro, do segundo e do terceiro estágio da Educação Infantil, além da coordenadora pedagógica. No final da pesquisa pude concluir que as atividades corporais, bem como a liberdade de expressão, são fundamentais para o pleno desenvolvimento das crianças pequenas, e que as professoras da Educação Infantil precisam garantir tais momentos para os alunos a fim de enriquecerem a qualidade das ações educativas.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação de professores; Movimento corporal

GÊNERO E SUAS MANIFESTAÇÕES NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DE 21 A 30 MESES DE IDADE

Simone Priscila Paludeto

Maria Regina Maluf

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco na educação infantil

A presente pesquisa investiga as manifestações de identidade de gênero em crianças de 21 a 30 meses de idade, sob a influência da companhia de outra criança do mesmo sexo ou do sexo oposto. O estudo propõe verificar 2 hipóteses. A 1ª é a de que as crianças sejam influenciadas, durante a escolha e a manipulação de objetos, pelo sexo da criança parceira. A 2ª é a de que se essa referência de gênero existe entre meninos e meninas, a manifestação de comportamentos imitativos será influenciada pelo gênero da criança parceira. Participaram desse experimento 12 crianças, com idades entre 21 e 30 meses, sendo 6 meninos e 6 meninas. Foram formadas díades de crianças do mesmo gênero e mistas. O procedimento consistiu em colocar as díades diante de objetos considerados masculinos e femininos e observar suas escolhas e imitações. Cada díade foi filmada durante 20 minutos na presença de objetos considerados apropriados ao gênero masculino e feminino. Foram analisadas as escolhas das crianças, os comportamentos imitativos e o tempo de manipulação dos objetos. O estudo demonstrou que houve influência da criança parceira nas escolhas e nas manipulações de objetos. A frequência de escolha e manipulação de objetos femininos pelos meninos aumentou em díades mistas. No que se refere à imitação, os meninos mostraram uma tendência maior em imitar as meninas do que as meninas em imitar os meninos.

Palavras-chave: Identidade de gênero; Brinquedos; Diferenças de gênero.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O SEU PAPEL NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE)

Viviani Aparecida Amabile Zumpano
Laurinda Ramalho de Almeida
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco na educação infantil

O objetivo desta pesquisa foi investigar o papel do coordenador pedagógico no processo de formação continuada em serviço do professor de educação infantil que atua em creches conveniadas ao Município de São Paulo. A pesquisa contou com duas coordenadoras pedagógicas, que foram entrevistadas (entrevista semi-estruturada) e a partir dos seus depoimentos, feita a análise com base na psicogenética walloniana. Os dados obtidos foram explicitados em unidades de significado e posteriormente transformados em três temas. Dentre os resultados, cumpre salientar que as coordenadoras pedagógicas consideram o seu papel fundamental, articulador e integrador; percebem-se como modelo de conduta e atuação para as professoras e percebem que o coordenador pedagógico é um formador em processo de ser formador. Alguns dos aspectos relacionados ao papel do coordenador revelados foram: observar atentamente a pessoa e o trabalho do professor, perceber suas necessidades formativas; conscientizá-lo em relação ao seu papel pedagógico; instrumentalizá-lo teoricamente; trabalhar a auto-estima, a autonomia e a profissionalidade; incentivá-lo no processo de reflexão sobre a prática e articular as relações interpessoais. Os principais desafios profissionais revelados pelas coordenadoras foram: trabalhar a autopercepção do professor; possibilitá-lo adequar teoria - prática; superar o assistencialismo e lidar com a rotina da creche.

Palavras-chave: Formação Continuada em Serviço; Creche; Henri Wallon.



ENSINO DE PALAVRAS FORMADAS POR SÍLABAS SIMPLES A ALUNOS DA 4ª SÉRIE DE PIC POR MEIO DE DISCRIMINAÇÕES CONDICIONAIS

Ana Paula de Souza Ponso

Melania Moroz

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Leitura e Escrita são repertórios necessários tanto na vida escolar como fora dela. É primordial entender que tais repertórios são distintos e nem sempre apresentam o mesmo patamar de desenvolvimento, portanto, um indivíduo pode ler e não escrever ou pode escrever e não ler. A leitura e a escrita são entendidas como rede de relações entre diferentes modalidades de estímulos - palavra ditada (A), figura (B) e palavra impressa (C). O uso do software permitiu avaliar relações relacionadas à leitura e a escrita. Oito alunos, que freqüentavam 4ª série de PIC do Ensino Fundamental de escola estadual, foram avaliados e depois submetidos a um procedimento de ensino computadorizado. Antes do ensino o desempenho foi deficitário em leitura e escrita. Após o ensino, nos testes de leitura de palavras de generalização e de orações o desempenho foi satisfatório para a maioria dos participantes; em relação à escrita, o desempenho melhorou, embora não tenha atingido o patamar esperado (80% a 100% de acertos). Pode-se concluir que o procedimento de ensino contribuiu para aperfeiçoar o desempenho de leitura e escrita dos alunos, porque após o procedimento os participantes passaram a ler e escrever palavras e até mesmo frases que desconheciam.

Palavras-chave: Relações de equivalência; Leitura e escrita; Software educativo.



AVALIAÇÃO DE REPERTÓRIO INICIAL DE LEITURA E ESCRITA DE JOVENS E ADULTOS UTILIZANDO SOFTWARE EDUCATIVO MESTRE®

Carlos Alberto Daniel dos Santos

Melania Moroz

PUC – SP

Programa de Estudos de Pós-Graduados : Educação: Psicologia da Educação

Pesquisa de campo no contexto escolar: com foco no ensino fundamental

Ler e escrever são habilidades necessárias para que jovens e adultos se integrem à sociedade; assim é fundamental elaborar propostas de ensino que atendam às necessidades dos alunos, respeitando o seu ritmo de aprendizagem. Para tanto, deve-se diagnosticar o repertório dos alunos, antes de aplicar as propostas de ensino. Conforme destacado por Skinner (1972) é preciso conhecer em que patamar o aluno se encontra, para, a partir dele, levá-lo a atingir o patamar desejado. No presente trabalho avaliou-se o repertório de leitura e escrita de alunos da EJA de uma escola particular da cidade de São Paulo. Foram avaliadas relações entre palavra ditada, palavra impressa e figura correspondente à palavra, usando-se palavras tanto compostas apenas por sílabas simples quanto palavras com complexidades diversas. Foi utilizado o Instrumento de Avaliação de Leitura – Repertório Inicial (Moroz e Rubano, 2006). Os resultados encontrados foram: 1) níveis de repertórios diferentes entre os alunos; 2) a nomeação das letras do alfabeto por parte dos participantes traz regionalismos culturais (ex: a letra “g” é lida como “gue”); 3) os participantes têm mais facilidade em ler do que escrever; 4) dificuldades em ler sílabas complexas; 5) repertório de escrita de palavras com sílabas complexas praticamente é nulo. Estes resultados mostram que é necessário iniciar uma programação de ensino partindo de atividades compostas por sílabas simples para depois inserir palavras com complexidades.

Palavras-chave: Leitura; EJA; Software educativo.

A ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL VIVIDA PELO ALUNO, REVELADA POR SEUS DIÁRIOS

Clério Cezar Batista Sena
Laurinda Ramalho de Almeida
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental.

A presente pesquisa teve como objetivo investigar o que revelam os diários dos alunos da 4ª série do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal de uma cidade da Grande São Paulo. Foram analisados 18 diários escritos com objetivos pedagógicos, no ano de 2005, e retomados como objeto de pesquisa. O referente teórico foi a pesquisa de desenvolvimento de Henri Wallon. A análise dos dados foi desenvolvida por meio de temas, buscando as revelações dos diários como: 1º: confidente, amigo íntimo. 2º: depositário de emoções e sentimentos: a) alegria; b) tristeza; c) raiva; d) medo. 3º: instrumento de comunicação entre professor e alunos. 4º: instrumento para o conhecimento do meio sociocultural dos alunos. Os resultados apontam que o diário possibilitou um estreitamento das relações afetivas entre professor e alunos, um melhor conhecimento da realidade sociocultural dos mesmos por parte do professor, além de uma relação afetiva dos alunos com o instrumento diário. Portanto, os diários como instrumento metodológico ou pedagógico, possibilitam um melhor conhecimento do aluno como pessoa: afeto, conhecimento e movimento.

Palavras-chave: Afetividade; Diário; Henri Wallon.



REINVENTANDO OS CÍRCULOS DE CULTURA NOS DIÁLOGOS SOBRE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Elisabete Ferreira Esteves Campos

Jose Cerchi Fusari

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Este trabalho tem como propósito apresentar uma pesquisa-ação crítica com Professoras que assumiram a coordenação pedagógica em escolas públicas de ensino fundamental, para tratar da problemática relativa a essa função que, para ser bem sucedida na condução do currículo escolar em ação, exige saberes da docência e saberes pedagógicos específicos da ciência da Pedagogia. A metodologia teve como fundamento a perspectiva dialético-dialógica freireana que, partindo da realidade dos sujeitos, problematiza sua leitura de mundo compreendendo a história como processo contínuo de elaboração. O desenvolvimento da pesquisa considerou os princípios dos Círculos de Cultura idealizados por Paulo Freire para organização de Círculos de Debates, que se constituíram em espaços formativos para os participantes que, num processo contínuo de ação-reflexão-ação puderam exercitar a curiosidade epistemológica e construir conhecimentos para intervir na realidade, operando mudanças nas escolas na perspectiva da democratização quantitativa e qualitativa dos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Círculos de Debates; Coordenação Pedagógica; Escola Pública.

CONCORDÂNCIA VERBAL: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DE REPERTÓRIO COM BASE NAS RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA

Elisabete Honório Custódio César

Melania Moroz

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Conhecer o repertório do aluno é fundamental para propor alternativas de ensino eficazes, tanto em alunos iniciantes como aqueles das séries avançadas. O presente estudo objetivou diagnosticar o repertório de Concordância Verbal, utilizando às relações nome, pronome, pessoa do verbo e tempo verbal. Elaborou-se o instrumento Diagnóstico do Repertório de Concordância Verbal (DRCV), composto de 54 itens: 10 da relação AB(nome/pronome), 12 da relação AC(nome/pessoa da conjugação), 6 itens da relação AD(nome/verbo no presente), 6 itens da relação AE(nome/verbo no pretérito perfeito), 5 itens da relação AF(nome/verbo no futuro), 5 itens da relação BD(pronome/verbo no presente), 6 itens da relação BE(pronome/verbo no pretérito perfeito) e 5 itens da relação BF(pronome/verbo no futuro). 20 alunos de uma escola estadual da grande São Paulo, retidos na 8ª série, foram submetidos ao DRCV. Verificou-se que cinco participantes não possuem domínio na relação AC(nome/pessoa do verbo) e oito participantes, além da dificuldade na relação AC, apresentaram resultados insatisfatórios nas relações AD,AE,AF(nome/tempo do verbo) e nas relações BD,BE,BF(pronome/tempo do verbo). As diferenças nos repertórios evidenciam a necessidade de tarefas individualizadas (Skinner, 1972), a fim de promover a ampliação do repertório relativo à Concordância Verbal, aspecto fundamental para o domínio falado e escrito da Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Ampliação de repertório; Concordância verbal; Ensino programado.



ÍNDICES EDUCACIONAIS COMO PREDITORES DA PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS: UM ESTUDO MULTINÍVEL

Fabio Alexandre Ferreira Gusmão

Sergio Vasconcelos Luna

PUC-SP

Programa de Estudos de Pós-Graduados : Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisa de campo no contexto escolar: com foco no ensino fundamental

O Brasil chega ao século XXI praticamente com a universalização do acesso ao ensino fundamental da população da faixa etária dos 7 aos 14 anos. Sem dúvida, um século que se inicia com grandes avanços na área econômica, na participação política da população e na consolidação da democracia; mas que ainda apresenta indicadores educacionais sofríveis, como o índice de analfabetismo da população com mais de 25 anos, a movimentação escolar e as taxas de acesso dos concluintes do ensino fundamental e médio. O principal referencial teórico utilizado foi o Castells (2009) para discussão sobre o conceito de sociedade informacional e o Bourdieu e Passeron (2009) para se analisar a reprodução das desigualdades sociais por meio da escola. Os objetivos da presente pesquisa foram: 1º) Estabelecer relações e/ou correlações entre as características dos alunos e das escolas aos resultados da aprendizagem de ciências dos alunos da 8ª série do ensino fundamental. 2º) Mostrar como as desigualdades sociais são reproduzidas no sistema educacional como afirmado por Bourdieu e Passeron (2009). 3º) Como consequência das análises, espera-se contribuir com propostas/sugestões para as políticas educacionais. Neste estudo, vai ser utilizado modelos de regressão em três níveis hierárquicos (alunos, escolas e estados) que vão ser construídos para buscar relações e/ou correlações com o desempenho da aprendizagem dos alunos da 8ª série do ensino fundamental alcançado na avaliação do SAEB de 1999.

Palavras- chave: Avaliação educacional; Modelo multinível; Modelos de três níveis hierárquicos.

APRENDIZAGEM DA ESCRITA E A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Flávia Renata Alves da Silva

Maria Regina Maluf

PUC/SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Consciência fonológica é a habilidade de analisar e manipular a linguagem oral, seu desenvolvimento acontece numa relação recíproca com a aprendizagem da escrita, essencial para a aprendizagem do princípio do sistema alfabético e importante para o aperfeiçoamento da linguagem escrita em nível de escrita ortográfico. **Objetivo:** Verificar a relação entre aprendizagem da escrita e a consciência fonológica em um grupo de crianças do 5º ano do Ensino Fundamental. **Método:** 40 alunos foram divididos em dois grupos, G1 constituído por 20 alunos alfabetizados, e o G2 com 20 alunos não alfabetizados. Os alunos passaram por uma avaliação da Consciência fonológica: detecção de rima (TDR), detecção de fonemas (TDF), subtração de fonemas (TSF) e substituição de fonemas (TSBF). **Resultados:** Na TDR os participantes do G1 acertaram 98.75%, enquanto que os alunos do G2 acertaram apenas 36.25%. Na TDF os alunos do G1 acertaram 92.5%, e os do G2 acertaram 18.34% da tarefa. Nas tarefas fonêmicas, a de TSF os alunos do G1 obtiveram 97% de acertos, enquanto que os participantes do G2 acertaram 4.5% da tarefa, na tarefa de substituição de fonema os alunos G1 obtiveram 93% de acerto, enquanto que os alunos do G2 acertaram 3.5%. **Conclusão:** Estes resultados confirmaram a hipótese inicial de que os alunos alfabetizados também apresentariam a consciência fonológica desenvolvida, e que os alunos com dificuldade na escrita apresentariam a consciência fonológica pouco desenvolvida.

Palavras-chave: Consciência fonológica; Alfabetização; Aprendizagem da escrita.

“ERA UMA VEZ...”: UM ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA NARRATIVA EM CRIANÇAS

Ivani de Oliveira Magalhães Santos
Maria Regina Maluf
USP- SP
CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

A literatura sobre a narrativa na infância defende que as crianças contam histórias para compreender o mundo, os outros e a si mesmas, construindo deste modo significados e hipóteses para o funcionamento das coisas. Pretendemos com este estudo contribuir para o conhecimento em torno do desenvolvimento da capacidade de contar histórias pelas crianças, pois acreditamos que as narrativas infantis revelam informações importantes acerca do seu desenvolvimento. Sendo assim, este estudo, de caráter transversal, teve por objetivo verificar como se apresenta a capacidade de narrar histórias na infância. Participaram do estudo 48 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 4 a 8 anos, pertencentes à rede particular de ensino, divididas em três grupos (4 anos a 4 anos e 11 meses; 6 anos a 6 anos e 11 meses; e 8 anos a 8 anos e 11 meses). Em entrevistas individuais, as crianças foram convidadas a contar uma história a partir da observação de um livro de imagens. As narrativas foram transcritas e analisadas nas suas três dimensões centrais: a Estrutura, Processo e Conteúdo, de acordo com o sistema de análise proposto por Gonçalves e colaboradores (2001, 2006). Os resultados demonstraram existir evolução ao longo dos três grupos etários em todas as dimensões narrativas analisadas, sobretudo entre as crianças do grupo com 4 anos e os outros dois grupos.

Palavras-chave: Narrativas; Linguagem; Desenvolvimento.

AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO DE LEITURA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Katia Cristina Santana Rocha

Melania Moroz

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Diante do aumento no número de casos de crianças e adolescentes que sofrem violência sexual e que demonstram dificuldades na aquisição do repertório de leitura e escrita, fazem-se necessárias pesquisas que auxiliem o professor no processo de ensino de tais repertórios. A Análise do Comportamento vem propondo o ensino de relações entre diferentes modalidades de estímulos (palavra falada, palavra escrita e figura representativa da palavra), baseando-se no paradigma da equivalência de estímulos, por meio de procedimentos de escolha de acordo com o modelo. O presente estudo teve como objetivo avaliar o repertório de leitura de 10 crianças e adolescentes vítimas de violência sexual que apresentam, segundo seus professores, desempenho insatisfatório nas séries em que cursam. Os dados foram coletados com a aplicação do Instrumento de Avaliação de Leitura – Repertório Inicial (IAL-I), que avalia o desempenho dos sujeitos a partir de relações as três modalidades de estímulos, tendo como recurso o software educativo Mestre®. Por meio da avaliação de repertório, verificou-se que o desempenho dos participantes era rudimentar na leitura e praticamente inexistente na escrita. Conclui-se que a avaliação do repertório de leitura é necessária, pois indica que aspectos devem ser contemplados pelo procedimento de ensino a ser aplicado com vistas à superação de tais dificuldades.

Palavras-chave: Leitura; Equivalência de estímulos; Software educativo Mestre®.

A ATUAÇÃO DOCENTE DO PROFESSOR COORDENADOR NUMA PERSPECTIVA WALLONIANA

Lilian Corrêia Pessoa
Laurinda Ramalho de Almeida
PUC-SP

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental.
Secretaria Estadual da Educação

O propósito deste trabalho é discutir aspectos de relevância captados na relação *eu-outro*, na perspectiva de um Professor Coordenador, considerando-se, para tanto, os estudos de Henri Wallon que tornam possível a compreensão sobre algumas manifestações desta relação na sua atuação profissional. Para este autor, o *outro* pode ser compreendido a partir de três perspectivas que são, concomitantemente, constitutivas entre si: o *outro* como meio; o *outro* como aquele com o qual há interação concreta; o *outro íntimo*, parceiro constante na vida psíquica do *eu*. O percurso metodológico foi traçado a partir de duas entrevistas autobiográficas, realizadas com um único Professor Coordenador da rede pública estadual paulista que teve seu trabalho reconhecido pela equipe docente com a qual atuou. A análise dos dados permitiu inferir que a relação *eu-outro*: pressupõe troca, reciprocidade; propicia condições mais favoráveis ao desenvolvimento profissional; revela o *outro íntimo* nas situações de decisão e mudança. Concluiu-se, portanto, a necessidade de compreender a pessoa numa perspectiva integradora (como proposto na teoria *walloniana*), o que possibilita reavaliar a prática pedagógica do Professor Coordenador junto à sua equipe docente, de modo a potencializar a sua atuação em prol do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Professor Coordenador; Formação de Professores; Psicogenética de Henri Wallon.



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E SUCESSO NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA: MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR

Lina Maria de Moraes Carvalho

Maria Regina Maluf

PUC-SP

Programa de Estudos Pós Graduated em Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

O presente estudo investigou os efeitos de um programa de intervenção - composto de atividades e jogos visando desenvolver habilidades de consciência fonológica - sobre a aprendizagem da leitura e escrita de crianças de 3º e 4º anos do Ensino Fundamental com dificuldades nessa aprendizagem, em uma escola pública municipal, em Teresina-Pí. Participaram do estudo 18 crianças com idade de 7;1 a 9;3 anos, sendo 9 do grupo experimental e 9 do grupo controle. A pesquisa experimental foi desenvolvida em três fases: pré-teste, intervenção e pós-teste. Foram utilizadas provas de consciência fonológica, de escrita e leitura de palavras e de conhecimento de letras. A intervenção foi desenvolvida com os participantes do grupo experimental, em 24 sessões de atividades, cada uma com duração de 90 minutos, três vezes por semana. Os achados confirmam outros resultados de pesquisas recentes da área da Ciência Cognitiva da Leitura., mostrando que programas de atividades instrutivas em consciência fonológica são eficazes para favorecer a aquisição da leitura e da escrita em alunos com dificuldades na aprendizagem dessas habilidades.

Palavras-chave: Consciência fonológica; leitura e escrita.



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E AQUISIÇÃO DA ESCRITA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luciene Aparecida Felipe Siccherino
Maria Regina Maluf
PUC-SP
CAPES

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Esta pesquisa, com base na Psicologia Cognitiva da Leitura, teve por objetivo estudar a relação entre a consciência fonológica e a aquisição da linguagem escrita em crianças do 1º ano do ensino fundamental em dois momentos: no início do ano e três meses depois. Participaram da pesquisa 53 crianças matriculadas em uma escola particular da cidade de Mauá, situada na Grande São Paulo. Para avaliação da consciência fonológica foram utilizadas provas de aplicação individual. Para avaliação da escrita foi feito um ditado de palavras, de aplicação coletiva. Os resultados mostraram uma correlação bastante significativa entre a consciência fonológica e a habilidade de escrita, tanto na primeira aplicação quanto na segunda. No entanto o nível de desenvolvimento da habilidade fonológica no início do ano não aparece associado à habilidade de escrita três meses depois, o que permite concluir pela não existência de uma relação de precedência e sim de mútua influência entre as duas habilidades estudadas. São feitas considerações sobre as implicações pedagógicas desses resultados.

Palavras-chave: Consciência fonológica; Alfabetização; Habilidades metalingüísticas



A RIMA NA ESCOLA, O VERSO NA HISTÓRIA

Maíra Soares Ferreira

Mônica Guimarães Teixeira Do Amaral

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Este artigo é referente à minha dissertação que é resultado de uma pesquisa e intervenção realizada em uma sala de aula com alunos da 7ª série de uma escola pública de São Paulo. Estes jovens, amantes do ritmo e da poesia, são descendentes de famílias afro-brasileiras e indígenas Pankararu, oriundas do sertão de Pernambuco, que se alojaram em São Paulo, a partir da década de 50, período desenvolvimentista, servindo como mão-de-obra da construção civil paulistana. A escola onde se fez a investigação está situada no bairro Morumbi e atende os estudantes, moradores da favela Real Parque, cujas histórias estão vinculadas a esta experiência de migração do sertão pernambucano para a região sudeste. Observou-se que apesar de conhecida a história desta comunidade, esta não se revelou integrada à cultura escolar, cuja tendência parecia ser a de negar a herança afro-indígena nordestina do corpo discente. Neste sentido, o objetivo do estudo foi investigar e propiciar, pela via poético-musical dos jovens, formas de interlocução com este passado recente. O trabalho em classe, que contou com a participação de alunos e professores, foi em torno dos hibridismos culturais – com ênfase nos processos de apropriação, recombinação e reinvenção – presentes nas manifestações do cordel, rap e repente. Entendemos que este processo de mistura de diferentes estilos de produção poética, convertendo-o em algo próprio, foi um modo de os grupos sociais discriminados pela sociedade brasileira responderem às exigências de subjetivação e de afirmação étnico-social.

Palavras-chave: Adolescência; Hibridismos culturais; Afirmação étnico-social.

**AVALIAÇÃO INICIAL COM USO DE SOFTWARE EDUCATIVO –
COMPARAÇÃO ENTRE O REPERTÓRIO DE LEITURA DE ALUNOS DE 5ª E
6ª SÉRIES E DE ALUNOS DE E.J.A.**

Marcelo de Abreu César
Rosana Valinas Llausas
Melania Moroz
PUC - SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

A aquisição do repertório de leitura e escrita é uma das principais dificuldades apresentadas por alunos. Estudos fundamentados no paradigma da equivalência de estímulos (Sidman, 1984) permitem propostas promissoras em diferentes áreas. Parte dos estudos realizados em nosso país utiliza o software Mestre® (Goyos & Almeida, 1996) para a programação do ensino e para a avaliação do repertório prévio, esta última condição necessária para o planejamento das propostas de ensino. O presente estudo teve por objetivo comparar o repertório de leitura inicial de alunos de 5ª e 6ª. séries do Ensino Fundamental Regular com o de alunos de Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, utilizou-se o Instrumento de Avaliação de Leitura - Repertório Inicial (Moroz & Rubano (2006), que permite avaliar, entre outros aspectos, as relações entre as diferentes modalidades de estímulos (som – texto – figura), utilizando-se de palavras compostas por sílabas simples e por sílabas complexas. Participaram 17 alunos do Ensino Fundamental II de uma escola pública e 10 alunos de um curso de Educação de Jovens e Adultos. Aplicou-se o IAL-I com a utilização do software Mestre®, em sessão individual, com duração de 35 a 40 minutos aproximadamente, ocorrida em um laboratório de informática. Os resultados indicaram quais as relações entre as diferentes modalidades de estímulos que os alunos não dominavam, bem como em que tipo de complexidades, presentes na língua portuguesa, as dificuldades se revelavam.

Palavras-chave: Avaliação de leitura; Ensino fundamental; Educação de jovens e adultos.



ANALISANDO A ATIVIDADE DOCENTE: AUTOCONFRONTAÇÃO SIMPLES E CRUZADA

Marília Alves Facco
Claudia Leme Ferreira Davis
PUC-SP

Programa de Estudos Pós Graduated em Educação: Psicologia da Educação
CAPES

Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

Este trabalho visa apresentar a proposta de Clot e colaboradores para análise da Atividade - autoconfrontação simples e cruzada. Essa proposição faz parte dos procedimentos da Clínica da Atividade e permite, a partir de uma atividade realizada, multiplicar as situações que serão renovadas, pois toda atividade realizada pode se transformar em recurso para novas realizações. Dessa forma, Clot propõe a observação e discussão da atividade profissional, ressaltando que a imagem é um material valioso, pois o trabalhador pode analisar, observar e discutir a sua própria atividade em conjunto com o pesquisador. Visa-se que a análise do trabalho possa contribuir para a compreensão do lugar e do sentido desse trabalho que realiza. Com isso, essa proposta metodológica tem sido utilizada por pesquisadores da área de educação objetivando que ao professor se observar no decorrer de sua atividade, possa assim transformá-la. Essa proposta envolve três etapas: a) auto-observação; b) autoconfrontação simples; c) autoconfrontação cruzada. Utiliza-se como ferramenta os registros filmados de atividades realizadas pelo professor. São selecionados, então, alguns episódios das atividades que tenham começo, meio e fim. Na autoconfrontação simples o professor descreve sua atividade e comenta com o pesquisador o que fez. Na cruzada os mesmos episódios são apreciados pelo professor, o pesquisador e por um especialista ou colega de trabalho, que desempenhe a mesma atividade profissional.

Palavras-chave: Atividade docente; Autoconfrontação simples; Autoconfrontação cruzada.



APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM SCRITA: AVANÇOS TEÓRICOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Rita de Cássia Mitleg Kulnig
Sílvia Cristina de Freitas Feldberg
Elaine Cristina Vasconcelos
Liana Rodrigues de Oliveira
Luciene Siccherino
Simone Paludeto
Maria Regina Maluf
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

A presente pesquisa, de tipo exploratório, teve como objetivo conhecer as práticas de ensino da linguagem escrita que professoras alfabetizadoras consideram como geradoras de bons resultados na aprendizagem. Em um segundo momento, verificou-se em que medida essas práticas são consistentes com o enfoque metalinguístico da alfabetização. Foram realizadas entrevistas informais com 14 professoras alfabetizadoras que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Perguntava-se à professora: O que você faz no seu trabalho como alfabetizadora que efetivamente ajuda as crianças a aprender a ler e a escrever? A análise dos relatos foi feita por meio da criação de categorias de respostas. Os resultados obtidos mostraram relatos de atividades de sensibilização à linguagem escrita, de avaliação de etapas de aprendizagem e atividades de ensino específico de habilidades de leitura. Estas últimas foram objeto de análise mais refinada que levou à criação de subcategorias de respostas. Concluiu-se que atividades relacionadas ao desenvolvimento da consciência fonológica dos sons da linguagem foram as mais citadas pelas professoras. Também foram mencionadas atividades que estimulam a reflexão metalinguística lexical e sintática. O estudo aponta para a necessidade de realização de pesquisas mais sistemáticas que aprofundem no conhecimento das práticas mais efetivas para o favorecimento da aprendizagem da leitura e da escrita, tanto em crianças quanto em adultos.

Palavras-chave: Alfabetização; Práticas de ensino; Metalinguagem



A AUTOANÁLISE DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS SOBRE SUA ATUAÇÃO COMO FORMADORES DE PROFESSORES

Rodnei Pereira
Sergio Vasconcelos de Luna
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

A formação de professores como atribuição do coordenador pedagógico apresenta-se como uma tendência que, aos poucos, vem sendo incorporada pelas políticas públicas referentes aos profissionais desta área, como é o caso do Programa Ler e Escrever, destinado às séries iniciais do Ensino Fundamental da rede estadual de São Paulo, e que esteve na base de consideração deste trabalho. A pesquisa teve como objetivo analisar como os professores coordenadores pedagógicos daquela rede de ensino compreendem e descrevem sua atuação como formadores de professores. Foram selecionados 6 participantes que atuavam em escolas de ensino fundamental de uma única Diretoria Regional de Ensino, situada na região leste da Capital, cujo tempo de experiência na função de coordenadores variou entre 5 e 14 anos. Neste trabalho, empregou-se como procedimento de coleta de informações entrevistas individuais, cuja análise buscou fundamentação na metodologia de pesquisa qualitativa. Os resultados indicaram que o trabalho dos professores coordenadores pedagógicos guarda traços de burocratização e fiscalização do trabalho docente, que marcaram a história da sua profissionalidade. Os esforços dos participantes em desenvolver a formação continuada dos professores são fruto de conquistas empreendidas isoladamente e marcadas por interpretações subjetivas, que se justificam pelas distorções existentes entre a formulação das políticas de formação e as condições objetivas que compõem o trabalho dos professores coordenadores que participaram do estudo.

Palavras-chave: Coordenador pedagógico; Formação continuada; Políticas educacionais.



A ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL I: REALIDADE E PERSPECTIVAS

Shelly Blecher Rabinovich
Marieta Lúcia Machado Nicolau
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
FAPESP

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

O objetivo do presente trabalho é investigar como a escola de Educação Infantil prepara as crianças para o ingresso na escola fundamental e como esta recebe as crianças que ingressam nesse novo ciclo com apenas seis anos de idade, ou seja, verificar se há articulação nas propostas pedagógicas nos dois níveis de ensino. A pesquisa prática foi realizada, no primeiro momento, em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), localizada no bairro da Bela Vista, no ano de 2008 e, no segundo momento, acompanhamos as mesmas crianças da Educação Infantil para a escola de Ensino Fundamental I, localizada também no bairro da Bela Vista, na cidade de São Paulo durante o ano de 2009. Como referencial teórico, utilizamos os documentos oficiais que tratam das políticas públicas para a infância, documentos sobre o Ensino Fundamental de nove anos e os autores da psicologia da educação, especificamente Vygotski. Tratou-se de um estudo etnográfico e a metodologia utilizada foi a observação participante e a entrevista semi-estruturada realizada com os pais, professores, crianças, coordenação e direção da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I para dar voz a todos os envolvidos no processo de passagem da criança do infantil para o fundamental. Durante o percurso realizado até o momento percebemos que os dois níveis de ensino precisam repensar as propostas pedagógicas e construir um projeto educativo que contribua para a passagem da criança da escola infantil para o Ensino Fundamental I.

Palavras-chave: Políticas públicas; Formação de professores; Infância

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS DE 4ª SÉRIE COM USO DE SOFTWARE EDUCATIVO

Thais Helena Tadiotto Martimiano

Melania Moroz

PUC - SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

As habilidades de leitura e escrita são ferramentas para a formação de um cidadão, mas os resultados oficiais (SARESP) mostram que alunos chegam à 4ª série do Ensino Fundamental sem atingir o patamar desejável. Com o objetivo de identificar as dificuldades específicas de oito alunos de 4ª série, considerados por seus professores como tendo dificuldade em leitura e escrita, aplicou-se o IAL-I com o uso do software Mestre. Avaliou-se a nomeação das letras do alfabeto e o estabelecimento de relações entre diferentes modalidades de estímulos (A – palavra ditada; B- figura; C-palavra impressa), inclusive a oralização de palavras impressas (relação CD), além de duas relações referentes à escrita: CE (palavra impressa- reprodução a partir de letras) e AE (palavra ditada – construção a partir de letras). Foram usadas palavras compostas por sílabas simples e palavras contendo sílabas complexas. Em relação à leitura, os participantes apresentaram 80% de acertos, no mínimo, nas atividades referentes ao reconhecimento das letras do alfabeto e na relação CC, porém apresentaram dificuldades na relação CD. Em relação à escrita, apresentam desempenho deficitário (abaixo de 60% de acertos) na relação AE. As dificuldades apareceram, principalmente, nas palavras com sílabas complexas. Deste modo, verifica-se que os sujeitos não possuem repertório suficiente para elaboração ou interpretação de textos, patamar de desempenho desejável para a 4ª série.

Palavras-chave: Avaliação de leitura e escrita; Relações condicionais; Software educativo.



ATIVIDADE DOCENTE EM FOCO: CONFRONTAR PARA TRANSFORMAR

Virgínia Campos Machado
Vivian Carla Bohm Rachman
Wanda Maria Junqueira Aguiar
Claudia Ferreira Leme Davis
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino fundamental

O trabalho aqui apresentado é um recorte de uma investigação mais ampla conduzida em âmbito nacional intitulado “Trabalho docente e subjetividade: aspectos indissociáveis da formação do professor”. Tal projeto busca promover o desenvolvimento e transformação da atividade docente contribuindo, dessa forma, para a formação continuada de professores. Para tanto, fundamenta-se nos pressupostos teóricos e metodológicos da Psicologia Sócio-Histórica e nas categorias da Clínica da Atividade, idealizadas por Yves Clot (2006). O recorte aqui apresentado se remete a autoconfrontação simples de uma professora. Convidada a analisar uma das atividades filmadas na sala de aula em que atua, notamos que, apesar de num primeiro momento a professora afirmar que a atividade ocorreu como o planejado, a autoconfrontação estimula a reflexão, elaboração de alternativas ao que foi realizado e ressignificação da atividade. Por meio da confrontação do sujeito com a atividade filmada, promovemos a ampliação de seu poder de agir, ao remeter-se às possibilidades não realizadas ou lançar-se para as possibilidades não aventadas.

Palavras-chave: Formação de professores; Psicologia Sócio-Histórica; Autoconfrontação.



PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL: A PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PRÓ-AMBIENTAIS PARA A AQUISIÇÃO DO AUTO-GOVERNO

Floripes Nubia Oliviera Lima

Sergio Vasconcelos Luna

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

Pesquisa de campo no contexto escolar, com foco no ensino médio

SEE

A educação é um meio para alcançar sustentabilidade ambiental, práticas em educação ambiental proporcionam ao educando a aquisição de habilidades e competências pró-ambientais. Para entender o impacto dos resultados em educação ambiental, verificou-se se alunos que cursam o ensino médio em escolas públicas demonstram comportamento pró-ambiental depois de participarem de um projeto em educação ambiental. Analisou-se a aquisição dos níveis de competência ambiental nos educandos do ensino médio que participaram de atividades em educação ambiental em relação a educandos que não participaram delas, aplicando atividades-teste para investigar a aquisição dos níveis funcionais das competências pró-ambientais em unidade escolar que tenha desenvolvido projetos em educação ambiental e em unidade escolar que não os tenham desenvolvido. A unidade escolar desenvolveu como atividade em educação ambiental o plantio de árvores da Mata Atlântica. Este estudo permitiu verificar além, do impacto ambiental produzido pela atividade em si, também o resultado da aprendizagem, no que se refere à aquisição de competências que levaram à conquista do auto-governo.

Palavras-chave: Educação; Meio Ambiente; Análise do Comportamento.

AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO DE ALUNOS DA 8ª SÉRIE E DO ENSINO MÉDIO QUE APRESENTAM DIFICULDADES EM LEITURA

Giselda Zanco
Melania Moroz
PUC-SP

Programa de Estudos de Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino médio

Atualmente alunos da rede pública estão chegando ao Ensino Médio (EM) sem o repertório mínimo exigido para tal etapa de ensino. Com o auxílio do Instrumento de Avaliação de Leitura – Repertório Intermediário (IAL–IN), desenvolvido por Ponciano (2006), procurou-se diagnosticar o desempenho desses alunos verificando o domínio do comportamento textual e a compreensão do lido, a partir de relações entre classes de estímulos diferentes. O IAL–IN conta com instruções gerais, alocadas antes do início das questões, que orienta os alunos durante a execução e, ainda, orientações específicas referentes às 12 questões. A aplicação foi feita com dezesseis alunos, sendo oito do 1º e três do 2º ano do EM e cinco finalizando a 8ª série, os quais foram apontados pelos professores como alunos com dificuldade de aprendizagem. Os resultados mostraram que onze participantes acertaram a maioria das questões, indicando domínio do comportamento textual e compreensão de frases. No entanto, três não conseguiram realizar a leitura, demonstrando não possuir comportamento textual e outros dois apenas leram o instrumento sem nada assinalar, não realizando o solicitado. Discute-se a presença de tal defasagem nos repertórios e a necessidade de serem propostas alternativas que visem sanar tão preocupante situação, já que vem ocorrendo em momento mais adiantado de escolarização.

Palavras-chave: Avaliação do repertório de leitura; Dificuldade de aprendizagem; Comportamento verbal.

A CONTRIBUIÇÃO DO MESTRADO PARA DOCÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO

Camila Igari

Vera Maria Nigro de Souza Placco

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

Ser docente em Administração é integrar os conteúdos da ciência social à arte de ensinar, com domínio de saberes e competências constituídos por aspectos objetivos e subjetivos, compondo sua profissionalidade. Nos objetivos, há o mestrado, que sustenta três pilares – especialização, pesquisa e docência. Esse estudo identifica suas contribuições para formação e profissionalidade docente, na perspectiva da aprendizagem experiencial de Kolb (1984). Foram entrevistados três coordenadores, 18 professores e 24 mestrandos, de três mestrados acadêmicos. As entrevistas focaram também nas estruturas, visões, expectativas e trajetórias docentes. As análises foram organizadas por curso nas suas especificidades e por entrevistados sob olhar da profissionalidade, com adaptação da análise de conteúdos, recorrendo às categorias inspiradas nas dimensões da aprendizagem: aquisição, especialização e integração. Professores revelaram que seu aprendizado docente se deu pelas experiências vividas no embate do trabalho, nas relações. Mestrandos relacionam a docência à vida acadêmica. Outras contribuições se dão na aquisição e na especialização da aprendizagem, como propõe a aprendizagem experiencial.

Palavras-chave: Aprendizagem experiencial; Profissionalidade docente; Docência em ensino de Administração.

ROTAS ALTERNATIVAS: HISTÓRIAS DE PROFESSORAS QUE NÃO PUDERAM CURSAR OS PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA SUPERIOR EM SÃO PAULO

Daniela Gilvana Alfredo Sene
Denise Trento R. Souza
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

Esta pesquisa propõe-se a investigar as rotas alternativas de formação superior desenvolvidas por professoras de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental – OFAs, Comissionadas Não Estáveis e Auxiliares de Desenvolvimento Infantil – que não puderam cursar os Programas Especiais financiados pelas Secretarias de Educação na cidade de São Paulo. Os procedimentos metodológicos incluíram um mapeamento em dados estatísticos e publicações oficiais, entrevistas com seis professoras e três representantes de diretoria de sindicatos, além de pesquisa bibliográfica sobre a formação de professores no período pós Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Os dados foram discutidos, principalmente, a partir dos conceitos de *consumo* e *tática* de Certeau (2007) e dos de grupos *estabelecidos* e *outsiders* propostos por Elias e Scotson (2000). Partiu-se do pressuposto que essas professoras procuraram formação superior não apenas para conseguirem obter certificação ou adequarem-se à legislação educacional, mas para obterem reconhecimento profissional. Constatamos que as professoras desenvolveram *táticas de consumo* ao escolherem cursos e instituições de ensino superior. Depois de matriculadas, *táticas de sobrevivência* nesse nível de ensino diferenciado. Essas *táticas* aumentaram as possibilidades de adquirirem estabilidade profissional, funcional e econômica, além de produzirem um *status* profissional docente legitimado, mesmo em condições desfavoráveis de trabalho.

Palavras-chave: formação de professores; Programas Especiais de Formação Superior; Histórias de vida.

TESSITURA DA ESCRITA ACADÊMICA: DO DESEJO DO GOZO AO DESEJO DE APRENDER

Emari Andrade
Claudia Rosa Riolfi
USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
CAPES

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

O objeto deste trabalho foi o processo de escrita do texto acadêmico. Analisou os efeitos do *trabalho de escrita* (RIOLFI, 2003) que ocorrem quando aquele que redige um texto se permite um processo de mão dupla: a) permite que tanto a linguagem quanto os saberes já inscritos na cultura ressoem em seu corpo e; b) consegue distanciar-se o suficiente deste lugar de “caixa de ressonância” de modo a poder circunscrever um lugar enunciativo. Mobilizando o conceito de pulsão (FREUD, 1920; LACAN, 1964), foram selecionadas duas informantes com trajetória muito similar e economia pulsional bastante diversa. Os manuscritos analisados foram organizados segundo as diretrizes de uma metodologia de trabalho inspirada na crítica genética. Como resultado da análise dos dois dossiês, que reúnem os manuscritos das dissertações das duas mestrandas, foi possível pontuar duas facetas pedagógicas envolvidas no percurso de construção do texto acadêmico: *aprender a escrever* e *aprender ao escrever*. No processo de tessitura das duas dissertações, foram analisadas, ainda, as intervenções realizadas pelo orientador, as quais permitiram a ocorrência de deslocamentos da relação do aluno com o seu desejo, passando de um desejo do gozo ao desejo de aprender a escrever. Concluiu-se, assim, que a escrita é um poderoso dispositivo de ensino e sublimação, sendo que a condição necessária, por parte de um pesquisador, para escrever e ser formado é pautar suas ações na *responsabilização* (HANS JONAS, 2006).

Palavras-chave: Produção escrita; Formação de pesquisadores; Trabalho de escrita.



NUPES: PROTAGONISTA DA POLÍTICA PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA? (1989-2005)

Fabíola Bouth Grello Kato

João dos Reis Silva Jr.

UFSCar –SP

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar

CNPq

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a trajetória acadêmica do NUPES, por meio da análise da sua produção acadêmica, mais especificamente, 23 cadernos de Pesquisa da Série “Documentos de Trabalho”, publicados no período de 1989 a 2005; buscamos verificar se a legislação oficial da educação superior possui relação de identidade com as propostas derivadas da produção acadêmica do NUPES; refletir sobre como suas aspirações políticas publicizadas por mais de uma década estão sendo incorporadas pelo arcabouço jurídico educacional e estão fundamentando as políticas para ciência e tecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, analisadas aqui por meio dos editais selecionados no período de 2003-2004. A pesquisa apontou indícios de que as propostas do NUPES os tornaram não apenas um protagonista, mas parte orgânica do campo temático, teórico e metodológico do processo de reformas da educação superior. Suas pesquisas, publicações, debates, rol temáticos, anteciparam-se as políticas que hoje estão sendo incorporadas por meio de leis, decretos e medidas provisórias. O NUPES, na condição de intelectual coletivo, proveu por quase duas décadas as bases teóricas da nova identidade universitária. Aquilo que fora produzido academicamente se constitui na base intelectual da reforma universitária, facultando à esta instituição um outro lugar, uma nova função.

Palavras-chave: Educação superior; NUPES; Autonomia científica.

ESCRITA E TRANSFERÊNCIA: MOVIMENTOS DO ESCRITO

Lisiane Fachinetto
Claudia Rosa Riolfi
USP-SP

Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação- FE-USP
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

O acompanhamento do processo de escrita, por parte do professor orientador, de um trabalho acadêmico de final de curso pelo formando requer uma estratégia particularizada. Entendemos que, para ser bem sucedida a sustentação da estratégia, o orientador precisa considerar o laço que se estabelece entre ele e seu orientando. A nossa pesquisa parte do pressuposto de que a qualidade desta relação tem efeitos na produção do texto acadêmico. Mais especificamente, estamos atentos a uma parcela do laço que, na psicanálise, é entendido como transferência, considerada por Lacan enquanto uma atualização da realidade sexual do inconsciente. Nossa questão de pesquisa é: quais os efeitos do manejo do orientador no processo de escrita de seu orientando? Por meio da análise da prática de um processo de orientação, pretendemos mostrar a correlação entre as intervenções por parte do orientador e seus efeitos no processo de escrita do aluno. O corpus analisado faz parte do banco de dados do projeto Movimentos do Escrito, e é composto de manuscritos de um aluno de pós-graduação de uma instituição particular. Considerando que a intervenção do orientador possa auxiliar o aluno a produzir uma escrita criativa, pretendemos demonstrar uma hipótese de que a intervenção do professor/orientador pode provocar uma mudança no laço social, um giro discursivo por meio do qual a posição enunciativa do orientando se altera.

Palavras-chave: Ensino; Discurso; Transferência; Escrita acadêmica.



PROFISSIONALIDADE DE PROFESSORES ATUANTES EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

Roberta Rotta Messias de Andrade
Marli Eliza Dalmazo Afonso de André
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

Este trabalho investigou como ocorre a constituição da profissionalidade docente em professores atuantes em Cursos Superiores de Tecnologia. Para isso, foram entrevistados quatro professores atuantes nesses cursos de quatro Instituições de Ensino Superior diferentes, pública e privada, todos com mais de cinco anos de experiência no magistério. Profissionalidade, apoiada nos conceitos de Roldão (2005), Penin (2008) e Imbernón (2004), é entendida como a forma de o profissional estar em uma determinada profissão, caracterizada pelo exercício da função e pela implicação pessoal, ambas influenciadas pela cultura profissional e institucional. Os professores, apesar de não terem pensado na docência em sua formação inicial, assumiram a profissão professor de forma bastante positiva. Eles entendem a necessidade de planejamento prévio para a aula, principalmente a atualização de informações relacionadas ao mercado de trabalho. Entendem o aluno como fator positivo e negativo da docência; é por eles que os docentes preocupam-se em escrever melhor, ter mais informações e diversificar as metodologias de ensino. O maior fator de atratividade docente é a possibilidade do aprendizado constante. Em relação a cultura profissional, os docentes levam para a docência valores que aprenderam em sua formação “de origem”. Por fim, eles não pensam em mudar de profissão, têm segurança em relação à sua escolha profissional: ser professor.

Palavras-chave: Profissionalidade; Formação de professores; Educação Tecnológica.



DA IDENTIFICAÇÃO À TRANSFERÊNCIA DE TRABALHO : PERCURSOS (DE)ESCRITOS DE UM JOVEM EM FORMAÇÃO

Suelen Gregatti da Igreja

Claudia Rosa Riolfi

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP

CNPq

Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

Nosso foco são as práticas de orientação que colaborem (ou não) para que o processo de escrita do trabalho final seja bem sucedido, tendo em vista a possibilidade de instalação da “transferência de trabalho” (LACAN, 1964b). Perguntamos: 1) como o orientador incide nas versões de textos que o aluno submete a sua apreciação?; 2) quais destinos o aluno dá aos comentários, solicitações e reparos feitos pelo orientador?; e 3) é possível correlacionar os efeitos das intervenções do orientador com os diferentes modos utilizados para intervir? Para responder a estas perguntas, tomamos como *corpus* 280 textos escritos por uma aluna de mestrado (2006-2008), os quais integram o banco de dados do projeto coletivo *Movimentos do Escrito*. Mostramos que parece existir uma correlação entre os modos de intervenção do orientador e o tipo de transformação efetuada. Quando ele age de forma burocrática, as transformações são pontuais e do mesmo nível. Quando age de modo inesperado, convocando ao trabalho, um trabalho frutífero é o efeito obtido.

Palavras-chave: Psicanálise; Transferência de trabalho; Escrita; Formação do pesquisador.

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REPRESENTAÇÕES DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS DE IFES

Vanessa T. Bueno Campos

Sonia T. de Souza Penin

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP
Pesquisas de campo no contexto escolar, com foco no ensino superior

As reflexões apresentadas nesse artigo foram organizadas a partir da análise do referencial teórico usado na pesquisa de doutorado, realizada no período de 2006 a 2010; objetivou apreender, a partir das representações de pós-graduandos de instituições federais de ensino superior, das diversas áreas de conhecimento e de regiões geográficas, o sentido e significados atribuídos, por eles, à docência no ensino superior. Foram enviados 3.081 questionários via *internet*, dos quais retornaram 980. Para complementar os dados obtidos nos questionários foram realizadas entrevistas com 40 pós-graduandos: dois mestrados e dois doutorandos (com e sem experiência docente no ensino superior) de cada região geográfica, das diversas áreas do conhecimento. A análise dos dados, com subsídios da teoria das representações proposto por Henry Lefebvre (1983), revelou a existência de um hiato entre o concebido e o vivido pelos pós-graduandos em relação a docência, tanto os que têm experiência como docentes no ensino superior como aqueles que ainda não são professores – a formação pedagógica. A docência é uma ação humana, histórica e culturalmente construída. Amalgama-se em uma teia de significados que condicionam a sua concepção, conseqüentemente não é possível pensar a construção do conceito de docência no ensino superior sem considerar a imprescindível formação pedagógica, específica da profissão docente.

Palavras-chave: Docência; Ensino superior; Formação docente.



OS SENTIDOS CONSTITUÍDOS SOBRE A ESCOLHA DA PROFISSÃO, POR JOVENS DE BAIXA RENDA: UM ESTUDO EM PSICOLOGIA SÓCIO- HISTÓRICA

Alessandra dos Santos Oliveira
Ana Mercês Bahia Bock
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Capes e CNPq
Pesquisa de campo em outros contextos

O presente estudo teve como objetivo investigar os sentidos que os jovens de baixa renda possuem sobre a escolha da profissão. Os resultados ajudam a qualificar o trabalho dos orientadores profissionais que trabalham com esta demanda da camada social. Nessa pesquisa, utilizamos o referencial teórico da psicologia sócio-histórica e nos baseamos em autores que seguem esta perspectiva teórica. Partimos do princípio que toda escolha profissional é multideterminada, e atravessada por aspectos objetivos e subjetivos. A questão que se coloca é identificar, por meio da análise da fala dos entrevistados, os sentidos que possuem sobre a escolha profissional e todos os fatores que estão relacionados a esta atividade. Para realizar esse trabalho, foram entrevistados dois jovens que tinham participado de um programa de orientação profissional. Um questionário precedeu a entrevista e objetivou o conhecimento das condições socioeconômicas dos participantes. Para a entrevista foi utilizada uma técnica “Projeto de futuro, entendendo-a como um recurso importante de acesso aos sentidos dos jovens sobre a escolha da profissão. Os resultados apontam que os jovens não desconhecem a existência de fatores que determinam a escolha da profissão. No entanto, a compreensão que possuem é dicotômica, pois tendem a considerar separadamente os aspectos objetivos e subjetivos do processo de escolha.

Palavras-chave: Adolescência; Orientação Profissional.



CAMINHOS ALTERNATIVOS DE DESENVOLVIMENTO: JOVENS LEITORES EM MEIOS POPULARES

Ana Paula Carneiro Renesto

Teresa Cristina Rego

USP-SP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP

FAPESP

Pesquisa de campo em outros contextos

Tendo por base teórica a perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento psicológico humano, esta pesquisa investigou a constituição leitora de jovens nas camadas populares da cidade de São Paulo. A coleta de dados consistiu de entrevistas com 13 usuários de uma biblioteca comunitária. Os resultados evidenciaram que o processo de constituição leitora não foi homogêneo, linear nem mecânico. Ao contrário, ele foi possível graças a configurações singulares de fatores interdependentes que contribuíram para a gênese do interesse por ler. Dentre tais fatores estiveram: a frequência de acesso a material impresso e sua qualidade; o poder de entretenimento desse material, em especial na infância, a identificação com a temática de algumas obras, e, por outro lado, o caráter exótico de outras obras; uma relação positiva com o saber e a percepção de si como excelente aluno; e acima de tudo as oportunidades de contato com leitores mais experientes. A maior parte dos sujeitos que tiveram oportunidade de conviver com leitores mais experientes durante a infância e adolescência na família, na escola básica, ou no grupo de pares tornaram-se leitores. Os sujeitos que não conviveram com leitores desenvolveram práticas de leitura apenas a partir dos 17 anos, quando encontraram tais mediadores mais experientes na biblioteca comunitária e se envolveram em projetos de transformação social, o que favoreceu o desenvolvimento do sentido de saber.

Palavras-chave: Leitores; Jovens; Meios populares.

TORNAR-SE PROFESSOR DA EJA: UM ESTUDO PRIORIZANDO A DIMENSÃO AFETIVA

Andrea Jamil Paiva Mollica
Laurinda Ramalho de Almeida
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPq
Pesquisas de campo em outros contextos

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as emoções e sentimentos do professor que trabalha pela primeira vez com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as situações provocadores dessas emoções e sentimentos, em relação à sua atividade profissional. Ao priorizar a dimensão afetiva, levando em conta a afetividade como elemento importante na constituição da pessoa, o referencial teórico escolhido foi a teoria de desenvolvimento de Henri Wallon por considerá-la mais adequada para dar suporte na compreensão da questão levantada. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa. Quanto à coleta de dados, foram realizadas entrevistas individuais, baseadas na modalidade *reflexiva*, com quatro docentes iniciantes na EJA. Transcrições, quadros e sínteses dessas entrevistas foram elaborados para auxiliar na análise e discussão dos dados. Este estudo encontra-se em fase conclusiva. Os primeiros resultados que aparecem são: os docentes novatos na EJA, mesmo os que têm experiência profissional no magistério, sentem a necessidade de apoio de toda equipe escolar para ajudar no desenvolvimento de seus trabalhos; há a necessidade de uma reflexão sobre uma mudança nos cursos de formação acadêmica pois considera-se imprescindível um preparo específico para atuar na EJA; ainda que os professores demonstrem sentimentos de tonalidade desagradável no seu início no trabalho com jovens e adultos, eles ainda assim exaltam a carreira e sentem-se encorajados em continuar ensinando na EJA.

Palavras-chave: Afetividade, Professor iniciante da EJA; Henri Wallon



INTEGRAR OU INCLUIR? EIS A QUESTÃO... O PROCESSO EDUCACIONAL DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Daniela Leal

Mitsuko Aparecida Makino Antunes

PUC/SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisa de campo em outros contextos

Normalmente quando se fala das pessoas com algum tipo de deficiência, surge uma profunda divergência entre o desenvolvimento natural e o desenvolvimento cultural das mesmas, ou seja, qualquer insuficiência além de modificar a relação do sujeito com o mundo, também se manifesta nas relações dele com o outro. Para esclarecer melhor a relação da pessoa com deficiência visual sob as determinações histórico-culturais, pautamo-nos nos estudos sobre a defectologia de Lev S. Vigotski, no qual o autor propõe uma nova prática que auxilie na criação de instrumentos culturais especiais e adaptados à estrutura psicológica da pessoa com deficiência, assim como a utilização de procedimentos pedagógicos especiais que a levem a dominar esses instrumentos. Pela natureza do tema pesquisado optou-se pela narrativa da história de vida, buscando captar as relações entre Dália e os professores que fizeram parte do seu processo educacional. Procedeu-se à escuta da narrativa da história de vida de Dália que foi perdendo a visão ao longo do tempo, em decorrência da retinose pigmentar. Por sempre estudar em escolas/classes regulares, mesmo antes dos discursos sobre uma educação inclusiva, participou de projetos educacionais inclusivos, bem como encontrou vários professores que lhe deram reais oportunidades de inclusão.

Palavras-chave: Deficiência visual; Defectologia; Inclusão.



A EXPERIÊNCIA DE SOLICITUDE: COMO MÃES E PAIS CUIDAM DE SEUS FILHOS

Fernanda Santini Franco

Heloisa Szymanski

PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CAPES

Pesquisas de campo em outros contextos

O objetivo desse estudo foi compreender o cuidado envolvido nas práticas educativas de mães e pais, considerando-o a partir da noção heideggeriana de solicitude. Trata-se de uma investigação qualitativa, de base fenomenológica, de cunho interventivo, que teve como procedimento a análise de narrativas de pais, coletadas em dois encontros reflexivos, um com mães e outro com pais homens. Os grupos foram gravados, transcritos e deram origem a um texto síntese que foi objeto de uma análise hermenêutica. As narrativas dos 9 pais e 11 mães participantes foram organizadas em constelações e a análise revelou que a população estudada vive em uma região vulnerável, o influencia no modo de cuidar dos filhos. Para as mães, a solicitude está relacionada à criação de estratégias de proteção dos filhos através do desenvolvimento de uma relação dialógica com eles e da busca de apoio da família ou comunidade. Para os pais homens, a experiência de solicitude está corresponde a realização de intervenções no espaço público, com o intuito de possibilitar que os filhos vivam em um mundo melhor.

Palavras-chave: Práticas educativas; Fenomenologia; Família.

EDUCADOR SOCIAL: UMA IDENTIDADE A CAMINHO DA PROFISSIONALIZAÇÃO?

Gerson Heidrich da Silva

Marta Kohl de Oliveira

USP

Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação - FEUSP

Pesquisa de campo em outro contexto

Apresentamos uma síntese da pesquisa de mestrado “A construção de identidade do educador social na sua prática cotidiana: a pluralidade de um sujeito singular”, na qual se buscou conhecer características da identidade que o educador social, de nível universitário, de São Paulo, vem construindo. A metodologia desenvolvida constou de um instrumento elaborado pelo pesquisador e preenchido por quinze educadores sociais de áreas de formação diversas, entre elas: Psicologia, Serviço Social e Pedagogia. Verificou-se o perfil sócio-econômico e cultural desses educadores, complementando com aspectos qualitativos de sua prática relatada mediante questões semi-dirigidas e duas cartas propiciadoras de livre expressão. Para a análise, contou-se com a Psicologia Histórico-Cultural e o diálogo com autores da Sociologia e Serviço Social. Os resultados analisados apontaram a desvalorização, a impotência e a resignação como características dessa identidade em construção, justificadas pela *falta* e pela *descontinuidade* que sustentam a queixa instaurada no discurso desses sujeitos. Constatou-se certo apelo à necessidade de aprimoramento da formação, o que nos levou a pensar na sua profissionalização. Apontou-se a universidade como campo dinâmico de reflexão, de discussão, de acolhimento e construção de saberes facilitadores de ressignificação do trabalho desenvolvido. Isso destituiria, talvez, o caráter “missionário” dessa prática como um dos álibis da desesperança.

Palavras-chave: Identidade; Educador social; Socioeducativo.



MÚSICA E AFETIVIDADE

Leila Yuri Sugahara

Laurinda Ramalho de Almeida

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
CAPES

Eixo temático: Pesquisas de campo em outros contextos

Neste trabalho optou-se por focalizar a relação afetividade/música por ter sido um aspecto recorrente na fala dos sujeitos da pesquisa. Foram entrevistadas quatro professoras e duas coordenadoras pedagógicas de educação infantil e ensino fundamental que participaram ao longo de dois anos de um curso de formação continuada em música. A teoria psicogenética de Henri Wallon norteou a coleta e a análise dos dados. O estudo mostrou que as professoras e as coordenadoras pedagógicas foram se transformando ao longo de suas trajetórias profissionais. O reconhecimento dos sentimentos e de suas situações indutoras permitiu às professoras e coordenadoras identificar tanto as suas necessidades quanto as de seus alunos e a reflexão sobre suas práticas. A formação continuada em música mostrou-se eficaz no atendimento das necessidades identificadas ao descreverem suas trajetórias profissionais, tendo em vista que a música amplia o repertório de possibilidades para a atuação do professor em sala de aula, a socialização e o senso de solidariedade, ajudando o professor e o coordenador pedagógico a lidar melhor com as situações do cotidiano escolar.

Palavras-chave: Música e afetividade; Teoria walloniana; Formação de professores

NECESSIDADES FORMATIVAS DE EDUCADORES QUE ATUAM EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Lisandra Marisa Príncipe
Marli Eliza Dalmazo Afonso de André
PUC-SP

Programa de Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPq

Pesquisa de campo em outros contextos

A pesquisa objetivou investigar as necessidades formativas de 12 educadores que atuam em duas ONGs, que desenvolvem projetos de educação não-formal. Buscou-se identificar os principais desafios enfrentados pelos educadores; como respondem a eles e as necessidades para melhor enfrentá-los. Para coleta de dados utilizou-se entrevistas, análise de documentos e observação de atividades. Os principais desafios citados pelos educadores da ONG 1 foram: dificuldades de relacionamento entre as crianças; atuar com alunos que apresentam defasagem na leitura e escrita e garantir a participação dos alunos nas atividades. Como respostas aos desafios, os educadores mobilizam conhecimentos e atitudes revelando, em alguns momentos, práticas ancoradas em modelos da escola formal. Os educadores indicam como necessidades ter conhecimentos da linguagem de trabalho; das fases de desenvolvimento infantil; dos contextos onde atuam e das finalidades educativas. Para os educadores da ONG 2 os principais desafios elencados foram as questões de relacionamento entre as crianças; trabalhar com grupos de diferentes idades; alunos novos ingressantes no projeto e o desenvolvimento da proposta pedagógica. As respostas aos desafios indicam uma sintonia com o projeto pedagógico da instituição e com as características da educação não-formal. Surgem como necessidades formativas a busca de conhecimentos gerais e de outros campos científicos; respaldo de especialistas e atualização cultural.

Palavras-chave: Educador Social; Necessidades Formativas; Educação Não-formal.



INCLUSÃO ESCOLAR DE SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTIL: UM NOVO DESAFIO

Magna Celi Mendes da Rocha
Mitsuko Aparecida Makino Antunes
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Capes
Pesquisa de campo em outros contextos

Este trabalho é parte dos resultados obtidos em uma pesquisa de mestrado, que teve por objetivo compreender a constituição da identidade do aluno mutilado pelo câncer infantil, com foco no processo de reinserção escolar, com base nos pressupostos da educação inclusiva. A perspectiva teórica que fundamenta a categoria Identidade, nesta pesquisa, foi elaborada por Antônio da Costa Ciampa que, no âmbito da Psicologia Social, estuda a Identidade como síntese de múltiplas determinações. Fizemos um estudo de caso, utilizando a narrativa da história de vida, buscando compreender as transformações na identidade do sujeito, no processo de inclusão escolar. O sujeito desta pesquisa foi sobrevivente do câncer infantil, com mutilação física aparente, que viveu seu processo de reinserção escolar, após o tratamento. Os dados demonstram que, do ponto de vista da escolarização não houve inclusão, mas um processo de integração; entretanto, o sujeito não sofreu exclusão; para ele, a inclusão em atividade esportiva foi o que determinou o processo de superação de suas condições, em direção à metamorfose emancipatória.

Palavras-chave: Mutilação pelo câncer; inclusão; Identidade.



TIMIDEZ E EXCLUSÃO-INCLUSÃO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE IDENTIDADE

Mariana Batista Vieira
Mitsuko Aparecida Makino Antunes
PUC-SP

Programa de estudos pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação
CNPq
Pesquisa de campo em outros contextos

O presente estudo teve como objetivo compreender a constituição da identidade da pessoa que expressa a timidez e as situações de exclusão-inclusão que essa pessoa possa vir sofrer na escola. Utilizou-se como base teórica a teoria da Identidade elaborada por Ciampa. Foram escolhidos dois participantes cujas trajetórias de vida e trajetórias escolares foram marcadas por situações de timidez. A partir de uma abordagem qualitativa, utilizou-se como método a narrativa de vida dos participantes a partir do recurso de memórias autobiográficas e de entrevistas não-diretivas e reflexivas. As narrativas dos participantes foram analisadas separadamente e em um segundo momento levantaram-se as diferenças e semelhanças entre as duas histórias de vida. Os dados demonstram que os participantes se constituíram como pessoas tímidas nas relações familiares e sociais e ambos sofreram situações de exclusão no âmbito escolar, por meio da visibilidade-invisibilidade e, na narrativa do segundo participante, apareceram situações em que foi vítima de bullying. Constataram-se momentos em que os participantes ora permanecem na mesmice, ora superam a timidez em direção a uma metamorfose emancipatória.

Palavras-chave: Timidez; Identidade; Exclusão-inclusão.



INDICADORES DE MOVIMENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO DE PROFESSORES EM PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Marly das Neves Benachio
Vera Maria Nigro de Souza Placco
PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
Pesquisa de campo e outros contextos

A presente pesquisa investigou um processo de formação continuada em serviço partindo do pressuposto que o professor - participando de processos formativos - pode ressignificar produzir novos sentidos em relação às suas ações pedagógicas. A pesquisa foca-se no professor porque ele pode revelar movimentos de conscientização no sentido de “dar-se conta” de que precisa rever constantemente sua ação pedagógica. Assim, esta pesquisa apresenta elementos que poderão subsidiar o processo de formação continuada em serviço, considerando o universo subjetivo do professor em relação ao coletivo e possibilitar ao formador conhecer os indicadores de movimentos de conscientização do professor. O método utilizado insere-se no paradigma da pesquisa qualitativa, tendo como procedimento para coleta das informações, observação e entrevistas recorrentes, redação e escolha de quadros de pintores. Tomamos como referência para análise a Teoria da Subjetividade de Rey (2001, 2003, 2005) e Aguiar e Ozella (2006), que nos permitiu compreender os sentidos subjetivos expressos pelos professores; para a formação continuada, apoiamos-nos em Placco (2000a, 2008), Marcelo Garcia (1999) e Imbernón (2004), dentre outros.

Palavras-chave: Sentidos subjetivos; Indicadores; Formação continuada em serviço.



PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INCLUSIVO: O CAMINHO TRAÇADO PELAS ESCOLAS ESTADUAIS DE BELO HORIZONTE

Tânia Gonçalves Martins

Sergio Vasconcelos de Luna

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação

CNPQ

Pesquisa de Campo em outros contextos

A implantação do Sistema de Ensino Inclusivo prevê o acesso de todos os alunos à escola defendendo a igualdade de direitos e buscando a eficácia do sistema. Este processo envolve mudanças estruturais nas instituições, qualificação profissional e a reestruturação das práticas pedagógicas. Como atender às pessoas com deficiência respeitando suas necessidades e oferecendo um ensino de qualidade? De que maneira a Educação Especial pode contribuir para o processo de inclusão dos alunos no ensino comum? Essas foram algumas das perguntas que permearam esta pesquisa de Mestrado defendida em 2008. Por meio da análise dos projetos políticos pedagógicos das sete Escolas Estaduais de Ensino Especial de Belo Horizonte, documentos elaborados para definir os serviços e orientar as práticas pedagógicas no ano letivo de 2007, foi possível verificar como estas instituições se reestruturaram para trabalhar em consonância com a perspectiva inclusiva. Foram propostos serviços complementares, voltados para os alunos, permanecendo deficitário o suporte às instituições e aos profissionais do ensino comum para atuar nos moldes inclusivos.

Palavras-chave: Educação Especial; Educação Inclusiva; Políticas Educacionais.